

RELATÓRIO DE GESTÃO

BRASÍLIA, ABRIL DE 2006.

1.	DADOS GERAIS	3
2.1	PROGRAMA 1375 – DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO E DA PESQUISA CIENTÍFICA.....	4
	<i>Indicadores de Desempenho do Programa.....</i>	4
	<i>Ação 0487 – Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudos no País.....</i>	7
	a) Campo de Desenvolvimento Setorial	8
	b) Campo do Desenvolvimento Institucional.....	10
	c) Campo do Desenvolvimento Especial	12
	<i>Ação 09GK – Concessão de Bolsas de Qualificação de Pessoal de Alto Nível para o Atendimento das Diretrizes da Política Industrial, Tecnologia e de Comércio Exterior</i>	19
	<i>Ação 0935 – Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudos no Exterior ...</i>	19
	<i>Coordenação Geral de Cooperação Internacional.....</i>	23
	<i>Ação 4011 – Avaliação e Acompanhamento de Programas de Pós-Graduação e de Fomento</i>	27
	<i>Ação 2317 – Acesso à Informação Científica e Tecnológica</i>	36
	<i>Ação 11L3 – Construção do Prédio da Capes e do INEP</i>	41
	<i>Ações do Programa 1375 - Executadas em Outras Unidades Orçamentárias</i>	41
2.2.	PROGRAMA 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO.....	42
	<i>Ação 2000 – Administração da Unidade.....</i>	42
	GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	43
	<i>Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e Seus Dependentes.....</i>	61
	<i>Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados.....</i>	62
	<i>Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados.....</i>	62
	<i>Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados</i>	63
	<i>Ação 09HB - Contribuição da União, de Suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais –</i>	63
2.3	PROGRAMA: 1067 - GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO.....	63
	<i>Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.....</i>	63
2.4	PROGRAMA: 0901 - OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS.....	63
	<i>Ação 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.</i>	64
2.5	PROGRAMA: 0089 - PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO	64
	<i>Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões.....</i>	64

1. DADOS GERAIS

Nome: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Sigla: CAPES

CNPJ n. 00.889.834/0001-08

Natureza Jurídica: Fundação Pública, administração indireta.

Vinculação: Ministério da Educação

Endereço: Esplanada dos Ministérios, bloco L, Ministério da Educação – Anexos I e II, CEP 70047-900, Brasília/DF. Telefones: (0xx61) 2104-8801 Fax: (0xx61) 3321-3463

URL: <http://www.capes.gov.br>

Unidade Gestora/SIAFI: 154003/15279 – FUCAPES/DF

Norma de Criação: Lei n. 8.405, de 09/01/1992

Finalidade: Subsidiar o Ministério da Educação na formulação de políticas para a área de pós-graduação, coordenar e avaliar os cursos desse nível no País e estimular, mediante bolsas de estudo, auxílios e outros mecanismos, a formação de recursos humanos altamente qualificados para a docência de grau superior, a pesquisa e o atendimento da demanda dos setores público e privado (Art. 2º da Lei n. 8.405/92).

Normas que estabeleceram a estrutura organizacional: Decreto n. 4.631 de 21 de março de 2003.

Função de governo predominante: Promover o desenvolvimento da pós-graduação brasileira.

Tipo de atividade: Fomento à Pós-Graduação brasileira.

Situação da unidade: Em funcionamento.

2. PROGRAMAS E AÇÕES GOVERNAMENTAIS: OBJETIVOS, METAS E ANÁLISE DA EXECUÇÃO

2.1 Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

Este programa teve sua execução iniciada em 2005, fruto de ajustes feitos na estrutura de programas vinculados ao Ministério da Educação - MEC, quando da Revisão do Plano Plurianual - PPA 2004-2007, ano base 2004. Anteriormente as ações sob a responsabilidade da CAPES faziam parte dos seguintes programas: 1073 – Universidade do Século XXI e 1062 – Democratizando o Acesso à Educação Profissional, Tecnológica e Universitária. Com a reestruturação, todas as ações voltadas à pós-graduação *stricto sensu* foram transferidas para o novo programa, bem como as ações de outras unidades orçamentárias que tinham como objetivo o desenvolvimento de recursos humanos pós-graduados.

O programa tem como objetivo formar, no país e no exterior, recursos humanos de alto nível, com o propósito de gerar conhecimento científico e solucionar os grandes desafios educacionais, científicos, tecnológicos, econômicos e sociais do Brasil. O programa busca apoiar a formação de pós-graduandos em geral, alcançando também professores do ensino superior, pesquisadores, e cidadãos que tenham interesse em capacitação pós-graduada.

A estratégia central de atuação da CAPES, relativa à implementação do programa, é o reconhecimento de cursos novos, o acompanhamento anual do desempenho dos cursos e a avaliação trienal de todos os cursos e Programas de Pós-Graduação. O resultado dessas ações traduz-se em diagnóstico que subsidia a formulação de políticas de pós-graduação e o apoio e fomento à formação pós-graduada centrada nos seguintes aspectos: concessão de bolsas de estudo no país e no exterior; manutenção das atividades próprias dos programas de pós-graduação; acesso ao acervo bibliográfico nacional e internacional, e no cumprimento de acordos internacionais. Para tanto, utiliza-se de parcerias com as Instituições de Ensino Superior e outros agentes públicos e privados dedicados ao desenvolvimento da educação em geral, tendo em vista, em particular, a melhoria do ensino de pós-graduação e a formação de recursos humanos altamente qualificados para a docência e a pesquisa no País.

Indicadores de Desempenho do Programa

1 - Índice de Doutores Titulados no Brasil

- **Descrição:** Expressa o número de doutores titulados no país, demonstrando assim o desempenho do programa. Dados apurados através dos dados coletados pela CAPES de cada programa de pós-graduação;

- **Tipo de indicador:** Efetividade;
- **Forma de cálculo:** Relação entre o somatório do número de alunos titulados anualmente nos cursos de doutorado no país, em relação à população residente expressa em 100 mil habitantes.

2 - Índice de Mestres Titulados no Brasil

- **Descrição:** Expressa o número de mestres titulados no país, demonstrando assim o desempenho do programa. Dados apurados através dos dados coletados pela CAPES de cada programa de pós-graduação;
- **Tipo de Indicador:** Efetividade;
- **Forma de cálculo:** Relação entre o somatório do número de alunos titulados anualmente nos cursos de mestrado no país, em relação à população residente expressa em 100 mil habitantes.

3 – Índice de Qualidade da Pós-Graduação Nacional

- **Descrição:** Expressa o padrão de qualidade dos cursos de pós-graduação, mestrados e doutorados. As notas atribuídas aos cursos têm como base critérios bem definidos divididos por áreas de pesquisa. . Dados apurados através dos dados coletados pela CAPES de cada programa de pós-graduação;
- **Tipo de Indicador:** Eficiência;
- **Forma de Cálculo:** Média aritmética dos conceitos (3 a 7) dos programas reconhecidos de pós-graduação. A média aritmética é igual ao somatório dos conceitos dos programas reconhecidos, dividido pelo número total dos programas.

4 - Índice de Qualificação do Corpo Docente com Título de Doutor das Instituições de Ensino Superior

- **Descrição:** Expressa a qualificação dos docentes das instituições de ensino superior, tendo como base os profissionais com grau de Doutor. Fonte de dados oriundas Cadastro Nacional de Docentes da Educação Superior, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP;
- **Tipo de Indicador:** Efetividade;
- **Forma de Cálculo:** Relação percentual entre o somatório de docentes em exercício que atuam na educação superior cujo grau de formação é de doutorado, e o total de docentes das IES brasileiras.

5 - Índice de Qualificação do Corpo Docente com Título de Mestre das Instituições de Ensino Superior

- **Descrição:** Expressa a qualificação dos docentes das instituições de ensino superior, tendo como base os profissionais com grau de Mestre. Fonte de dados oriundas do Cadastro Nacional de Docentes da Educação Superior do INEP;
- **Tipo de Indicador:** Efetividade;
- **Forma de Cálculo:** Relação percentual entre o somatório de docentes em exercício que atuam na educação superior cujo grau de formação é de mestre, e o total de docentes das IES brasileiras.

Algumas metas estabelecidas para o final do PPA 2004-2007 serão revistas no processo de revisão do PPA para 2007, visto que a atualização dos indicadores demonstrou que algumas metas já foram alcançadas e precisam ser redimensionadas. A tabela abaixo resume a situação dos indicadores do programa. A coluna “Indicador” corresponde à numeração acima utilizada.

Tabela 01 – Resumo dos Indicadores e o Resultado Apurado em 2005

Indicador	Meta ao Final do PPA para 2007	Valor Apurado em 2005
01	5,48	8,80*
02	18,44	25,90*
03	4,07	4,27
04	25,30	22,70**
05	37,30	35,00**

* Dados referentes a 2004.

** Dados referentes ao 1º semestre de 2005

A superação das metas dos indicadores 01 e 02 reflete o constante aumento do número de bolsas de mestrado e doutorado oferecidas. O valor apurado para o indicador 03 reflete o aumento no número de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, bem como a evolução dos já existentes. A evolução dos indicadores 04 e 05 depende da inserção dos doutores e mestres titulados nos quadros de docentes das Instituições de Ensino Superior. Assim sendo, as ações implementadas pela CAPES têm influência indireta sobre o desempenho desses indicadores, pois dependem, dentre outros fatores, da abertura de concursos nas Instituições de Ensino Superior. As metas estabelecidas serão reavaliadas na revisão quantitativa do PPA vigente.

Ações do Programa

Ação 0487 – Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudos no País

A ação busca promover a formação de pessoal de alto nível e a cooperação nacional, no âmbito acadêmico, científico e tecnológico, proporcionando aos estudantes, pesquisadores e especialistas, o suporte financeiro destinado à realização de estágios e/ou estudos no país em nível pós-graduado.

Esta ação é implementada mediante a concessão de bolsas de estudo no país (e demais auxílios a elas vinculados, tais como: passagens, taxas escolares, auxílios acadêmicos, auxílio instalação, diárias, seguro saúde) e outros recursos de fomento, repassadas aos programas de pós-graduação brasileiros, com nota igual ou superior a três.

A tabela abaixo resume as metas físicas e financeiras, e os resultados alcançados no ano de 2005:

Tabela 02 – Resultados Alcançados

Meta	Meta Estabelecida	Resultado Alcançado*	Percentual
Física – Bolsista Atendido	24.010	23.729	98,83
Financeira	R\$ 401.640.791,00	R\$ 401.412.828,28	99,97

* Resultado Alcançado = Média aritmética das concessões mensais

Esta ação constituiu o maior investimento no país feito pela CAPES, em 2005, englobando vários programas de concessão de bolsas de estudos e apoio aos cursos de pós-graduação nacionais reconhecidos pelo sistema de avaliação.

Com o crescimento orçamentário da CAPES em 2005 para essa ação, houve a possibilidade de concessão, com duas quotas de bolsas, aos cursos novos reconhecidos pelo Comitê Técnico Científico da CAPES – CTC, homologados pelo Conselho Nacional de Educação – CNE. Houve acréscimo, também, nas quotas de bolsas para os programas voltados à política industrial e àqueles das regiões geográficas que necessitam maior incentivo (norte, nordeste e centro oeste).

Foram concedidas, na média anual, 23.729 bolsas, sendo que no mês de maior demanda, a CAPES chegou a conceder 28.487 bolsas.

A execução do orçamento da CAPES concernente aos Programas no País, se dá em três campos de atuação:

- a) Campo de Desenvolvimento Setorial;

- b) Campo do Desenvolvimento Institucional;
- c) Campo do Desenvolvimento Especial.

a) Campo de Desenvolvimento Setorial

É voltado ao atendimento da demanda para o desenvolvimento setorial da pós-graduação, com o objetivo de formar pessoal pós-graduado, proporcionando aos programas de pós-graduação *stricto sensu* condições adequadas para o desempenho das atividades nos cursos.

Estão presentes nesse campo de atuação os programas: Demanda Social (destinado às instituições públicas), o Programa de Fomento à Pós-Graduação – PROF (destinado às instituições federais selecionadas por adesão e em função de seu desempenho), o Programa de Suporte à Pós-Graduação das Instituições de Ensino Particulares – PROSUP e os auxílios do Programa de Excelência Acadêmica - PROEX.

Programa Demanda Social - DS

Este Programa promove a formação de recursos humanos de alto nível necessários ao País, por meio da concessão de bolsas aos cursos de pós-graduação *stricto sensu* - mestrado e doutorado - avaliados pela CAPES, com nota igual ou superior a três e oferecidos por instituições de personalidade jurídica de direito público e ensino gratuito. As bolsas são gerenciadas pelas instituições e cursos de pós-graduação, que são responsáveis pela seleção e acompanhamento dos bolsistas, conforme as orientações da CAPES.

Em 2005 foram apoiadas, nesse programa, 100 IES responsáveis por 1.732 cursos de pós-graduação, sendo concedidas uma média anual de 12.571 bolsas, das quais 7.853 de mestrado e 4.718 de doutorado. Este programa representa o maior investimento em bolsas de estudos para a pós-graduação no País e permite que a CAPES cumpra seu papel histórico de qualificar recursos humanos para a docência de grau superior, para a pesquisa e para o atendimento das necessidades dos setores públicos e privados

Programa de Apoio à Pós-Graduação - PROAP

Como complemento ao programa Demanda Social, o PROAP tem como finalidade financiar as atividades acadêmicas desenvolvidas pelos mestrandos e doutorandos nos cursos, bem como suprir as despesas de custeio e de manutenção dos programas de pós-graduação.

O PROAP apoiou 1.148 programas de pós-graduação, de 100 instituições.

Programa de Fomento à Pós-Graduação - PROF (Bolsas)

O programa promove a formação de recursos humanos de alto nível, permitindo o atendimento mais adequado das necessidades e especificidades das instituições públicas que oferecem programas de pós-graduação *stricto sensu* avaliados pela CAPES, com nota igual ou superior a três e com derivada positiva em relação aos conceitos mais elevados.

A instituição participante se compromete a instituir uma Comissão de Planejamento e Gerência, constituída por representantes dos corpos docente e discente, eleitos por seus pares. Essa Comissão tem como uma de suas atribuições definir a política interna de concessão de quotas de bolsas e recursos de fomento para cada programa de pós-graduação e para a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ou equivalente), em comum acordo com a CAPES levando em conta que 70% do recurso total disponibilizado, no mínimo, deverá ser utilizado na concessão das cotas de bolsa.

Atualmente integram o PROF onze universidades: Universidade Federal do Maranhão (UFMA); Fundação Universidade Federal do PiauÍ (FUFPI); Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); Universidade Federal do Pará (UFPA); Universidade de Brasília (UnB); Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Universidade Federal de Lavras - MG (UFLA); Universidade Federal de Viçosa-MG (UFV); Universidade Federal do Paraná (UFPR); Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que oferecem, no conjunto 335 programas de pós-graduação abrangendo 574 cursos.

Em 2005 foram concedidas, em média, 4.342 bolsas, sendo 3.026 de mestrado e 1.316 de doutorado.

Programa de Suporte à Pós-Graduação das Instituições de Ensino Particulares (PROSUP)

O programa tem como objetivo apoiar a pós-graduação *stricto sensu* - mestrado e doutorado - das Instituições de Ensino Superior Particulares, que possuam cursos avaliados pela CAPES, com nota igual ou superiores a três.

O PROSUP apóia as instituições com recursos financeiros destinados ao custeio de bolsas de estudo, nas seguintes modalidades:

- Modalidade I - pagamento de mensalidades para manutenção do bolsista e custeio das taxas escolares;
- Modalidade II - custeio de taxas escolares.

As modalidades acima visam a uma maior eficiência na utilização dos recursos públicos, uma vez que, com o mesmo valor repassado, a instituição pode atender a um maior número de bolsistas, permutando suas quotas de bolsas na Modalidade I por Modalidade II.

As bolsas na Modalidade I deverão ser concedidas em número igual ou superior ao limite mínimo fixado pela CAPES, conforme tabela abaixo:

Tabela 03 – Critérios para Concessão de Bolsas

Total de Quotas Concedidas	Limite Mínimo de Bolsas na Modalidade I
01-10	01
11-30	02
31-50	03
51-75	04
76-100	05
>100	5% do total de bolsas

Foram concedidas pelo PROSUP, em média, 3.334 bolsas de mestrado e 1.265 bolsas de doutorado, cobrindo um total de 381 cursos ministrados por 83 IES.

Programa de Excelência Acadêmica (PROEX)

O PROEX visa a apoiar os melhores programas de pós-graduação do País, qualificados com os níveis mais elevados da CAPES (notas 06 e 07), e incentivá-los a manter o alto nível de desempenho. Permite ainda, maior flexibilidade na utilização dos recursos públicos, uma vez que o próprio programa de pós-graduação tem autonomia para decidir sobre a alocação dos recursos, observadas as diretrizes da CAPES e o compromisso de manter alto desempenho na formação de mestres e doutores de alta qualificação. O PROEX prevê gastos com bolsas de estudo e com custeio das atividades acadêmicas e de pesquisa dos programas de pós-graduação.

Foram beneficiados 145 programas, compreendendo 272 cursos, com nível de excelência internacional, vinculados a 34 universidades, entre públicas e privadas.

Foram concedidas, no âmbito deste programa, uma média de 2.961 bolsas. Além de bolsas de estudos, em 2005 foram concedidos 112 auxílios a pesquisador.

b) Campo do Desenvolvimento Institucional

Enquanto o Campo Setorial é focado na formação de novos recursos humanos pós-graduados, o Campo Institucional busca o fortalecimento do sistema brasileiro de pós-graduação, objetivando a qualificação do corpo docente das universidades brasileiras, notadamente das instituições públicas.

Os mecanismos para a implementação dessa política são os seguintes:

Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnica - PICDT

O PICDT é um tradicional instrumento de qualificação dos docentes das instituições de ensino superior na pós-graduação.

Em 2005, as quotas de bolsas foram mantidas nos mesmos patamares de 2004, tendo em vista os docentes que já se encontravam em capacitação.

Foram concedidas, em média, 45 bolsas de mestrado e 1.162 de doutorado, demonstrando forte concentração na capacitação de doutores, dada a especificidade das instituições atendidas.

A CAPES objetivou, nessa ação, redução nas disparidades regionais, uma vez que os recursos alocados foram distribuídos regionalmente da seguinte maneira: Região Nordeste com 31%, seguida pela Região Sul com 21% e a Região Sudeste com 16%. As Regiões Centro-Oeste e Norte participaram com percentual de 15% e 17%, respectivamente.

Programa Qualificação Institucional (PQI)

O PQI é um programa de apoio a missões de estudo e de trabalho, voltado à formação de docentes de Instituições Públicas de Ensino Superior, vinculado a projetos conjuntos de pesquisa e pós-graduação entre equipes de diferentes regiões do País, ou de diferentes cidades da mesma região. Permite a mobilidade de professores, inclusive professores visitantes e alunos. O programa visa, também estimular a elaboração e implementação de estratégias de melhoria do ensino e da pesquisa nas IES.

Em 2005, 56 instituições públicas foram beneficiadas, dando continuidade aos 154 projetos em andamento, com a manutenção, em média, de 399 bolsas, sendo 14 de mestrado e 385 de doutorado.

Tal como o PICDT, este programa apresenta um investimento maior nas regiões Norte e Nordeste.

Programa Mestrado e Doutorado Interinstitucional – PRO - MINTER/ PRO - DINTER

O DINTER e o MINTER permitem a formação de um grupo especial de alunos de doutorado ou de mestrado, por curso de pós-graduação reconhecido pelo MEC e já consolidado, em outra universidade. Parte das atividades de ensino e pesquisa do curso é desenvolvida no campus de outra instituição.

Esse tipo de iniciativa permite a utilização da competência de programas de pós-graduação já consolidados para, com base em formas

estruturadas de parceria e cooperação interinstitucional, viabilizar a formação de doutores ou mestres fora dos grandes centros educacionais.

Em 2005, a CAPES reformulou e regulamentou os mestrados e doutorados interinstitucionais que, a partir de então, puderam ingressar com pedido de autorização para funcionamento desses projetos na CAPES. Nesse sentido, foram apoiados, em caráter emergencial, dois projetos DINTER, que foram aprovados pela Diretoria de Avaliação.

Programa de Apoio a Projetos Institucionais com a Participação de Recém – Doutores - PRODOC

O PRODOC viabiliza a complementação da formação de recém-doutores e, ao mesmo tempo, estimula o desenvolvimento de projetos institucionais voltados à integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e a melhoria do desempenho dos programas brasileiros de pós-graduação. Concede bolsas de estudo, pagas diretamente ao candidato selecionado, com duração máxima de quatro anos, bem como repassa aos programas de pós-graduação recursos para custeio das atividades previstas no projeto.

Em 2005 o programa contou com 478 projetos nas diversas áreas de conhecimento e concedeu 479 bolsas.

c) Campo do Desenvolvimento Especial

Este campo busca a ampliação do sistema de pós-graduação nacional, por meio do desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisa que abordem novos tópicos, bem como, por cursos de pós-graduação que desenvolvem pesquisas em áreas estratégicas para o país, ou em áreas ainda não consolidadas. São programas desse campo:

Programa Nacional de Cooperação Acadêmica – PROCAD

O PROCAD visa à formação de recursos humanos de alto nível, nas diversas áreas do conhecimento, vinculado a projetos conjuntos de pesquisa de média duração. Simultaneamente, busca intensificar o intercâmbio científico no país, por intermédio do envolvimento de equipes acadêmicas de diversas instituições brasileiras de ensino superior e de pesquisa, criando condições para promover o equilíbrio regional, a expansão e a qualificação do sistema de pós-graduação e, conseqüentemente, dos demais níveis de ensino. Apóia missões de estudo e de trabalho, envolvendo grupos de diferentes instituições do País.

O programa atende a duas modalidades de projetos:

- Modalidade I – cooperação entre equipes, sendo uma denominada Líder, vinculada a um Programa de Doutorado de uma única

Instituição de Ensino Superior, com nota igual ou superior a 5, e as demais associadas, constituídas por pesquisadores estudantes e técnicos de um núcleo para a criação de Programa de pós-graduação *stricto sensu*;

- Modalidade II – cooperação entre equipes vinculadas a Programas de Doutorado com nota igual ou superior a 5.

Em 2005, a CAPES lançou um novo edital para o PROCAD. Concorreram 370 projetos, sendo 315 do Tipo I e 55 do Tipo II. A resposta da comunidade confirma a importância do programa, que possibilita a mobilidade de estudantes (executa de forma descentralizada um modelo de "Bolsa Sanduíche" único no país), de orientadores e de docentes dos programas de pós-graduação.

Após análise por parte dos consultores da CAPES, receberam parecer favorável 165 propostas como prioridade máxima, 113 com prioridade média e 92 propostas com baixa prioridade. Assim, foram aprovados 120 projetos, onde 70 instituições de ensino superior foram beneficiadas. Levando em consideração que um projeto pode ter de duas a quatro equipes, o resultado foi a implementação de 302 auxílios.

A sua finalidade é reduzir as desigualdades regionais na qualidade dos cursos e na oportunidade de acesso a cursos de pós-graduação, bem como incentivar a integração entre as diferentes instituições de ensino superior.

Programa de Apoio à Educação Especial (PROESP)

O apoio à Educação Especial, em parceria com a Secretaria de Educação Especial -SEESP, tem por objetivo consolidar centros especializados na formação de recursos humanos no país, para o atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais, integradas ou não à rede regular de ensino.

Foram apoiados os 10 projetos iniciados em 2004, assim distribuídos: Região Sudeste (Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Universidade Estadual Paulista "Júlio De Mesquita Filho" - UNESP, Universidade de São Paulo - USP, Universidade Federal de São Carlos - UFSCar); Região Sul (Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Universidade Federal de Santa Maria - UFSM); Região Centro-Oeste (Universidade de Brasília - UnB); Região Nordeste (Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Universidade Federal de Ceará - UFC); e Região Norte (Universidade Federal do Amazonas - UFAM), concedendo 13 bolsas de mestrado e 10 de doutorado e apoiando a participação de professores e pesquisadores na área de educação especial. Além disso, foram financiados, também, eventos e seminários, publicações, produção de vídeos e CD-ROM, além de cursos de extensão e capacitação de docentes que atuam com o atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais, desenvolvidos pelos programas de pós-graduação apoiados pelo PROESP.

Em dezembro de 2005, foi lançado um novo PROESP, com apoio financeiro a 10 novos projetos, beneficiando as seguintes instituições: Universidade Federal de Goiás - UFG, Fundação Universidade Federal do Mato

Grosso do Sul - FUFMS, Universidade Católica de Brasília - UCB e Universidade de Brasília - UnB (Região Centro-Oeste); Universidade do Estado do Para - UEPA (Região Norte), Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (Região Sul) com o apoio a dois projetos, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP, Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP e Universidade Federal do Espírito Santo - UFES (Região Sudeste).

Programa San Tiago Dantas de Apoio ao Ensino de Relações Internacionais

Criado em 2000, o Programa San Tiago Dantas de Apoio ao Ensino de Relações Internacionais, veio para fortalecer e ampliar os programas de pós-graduação e ainda contribuir para a criação de novos cursos na área de Relações Internacionais.

Existem quatro projetos em andamento, sendo que em 2005 foram concedidas 33 bolsas de mestrado e 4 de doutorado.

Programa de Doutorado em Bioinformática e Microeletrônica - BIOMICRO

O Biomicro tem como objetivo apoiar programas de pós-graduação vinculados a uma única instituição ou a um consórcio operacional de instituições que ofereçam um ambiente multidisciplinar, no qual se realizem atividades de ensino e pesquisa, envolvendo pesquisadores experientes nas áreas temáticas estipuladas pelo programa, trabalho conjunto em projetos de pesquisa, laboratórios de pesquisa estruturados, infra-estrutura apropriada e serviços técnicos de manutenção e ainda, estimular e contribuir para a criação de novos programas nessas áreas em nível de doutorado.

A principal característica é a existência de mecanismos de interação com instituições de pesquisa avançada e com empresas em nível nacional e internacional, para assegurar a relevância dos temas de pesquisa e das inovações na aplicação dos resultados.

Em 2005 foram concedidas 47 bolsas, aos Programas de Bioinformática da Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade de São Paulo e Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Projeto de Criação do Centro de Ensino e Pesquisa do Meio Ambiente (CEPEMA)

O projeto visa apoiar a implantação do Centro de Capacitação e Pesquisa em Meio Ambiente - CEPEMA da USP (com sede na cidade de Cubatão/SP). Este Centro tem por finalidade promover a difusão do conhecimento científico aplicado à proteção ambiental, ao gerenciamento de riscos ambientais associados à atividade industrial e à diminuição da poluição. O Projeto CEPEMA tem duração de cinco anos e foi implantado a partir do deferimento de uma proposta estratégica encaminhada pela Universidade de São Paulo – USP.

Em 2005 foram apoiadas seis bolsas de doutorado e duas bolsas de pós-doutorado.

Programa Nacional de Nanotecnologia

Este programa inovador foi criado a partir de uma proposta do Laboratório Nacional de Luz Síncroton (LNLS), com a participação da CAPES, na concessão de bolsas de doutorado pleno nas áreas de Nanotecnologia e Nanociência.

No ano de 2005 foram concedidas cinco bolsas de doutorado.

Ação 0419 – Fomento à Pós-Graduação

A ação busca promover o desenvolvimento da pós-graduação nacional, mediante o financiamento das atividades pertinentes ao ensino e à pesquisa. Entre as diversas atividades podemos citar: a aquisição de insumos para laboratórios, melhoria das condições de funcionamento de bibliotecas, promoção e participação em eventos científicos, edição de obras científicas e demais atividades que contribuam para a qualidade das ações desenvolvidas pelos programas de pós-graduação. A ação apóia também a melhoria da infraestrutura dos cursos de pós-graduação, bem como a manutenção da "Casa do Brasil" na cidade universitária em Paris.

A tabela abaixo resume as metas, físicas e financeiras, e os resultados alcançados no ano de 2005:

Tabela 04 – Resultado Alcançado

Meta	Meta Estabelecida	Resultado	Percentual
Física – Programa	794	836	105,29%
Financeira	R\$ 30.973.300,98	R\$ 30.940.241,28	99,89%

Programa de Apoio a Eventos no País (PAEP)

O PAEP concede recursos para a realização de eventos de caráter científico, tecnológico e cultural de curta duração, promovidos por associações e sociedades nacionais, de pós-graduação e de pesquisa com abrangência nacional e internacional.

Em 2005, a CAPES apoiou 517 eventos, nas diversas áreas do conhecimento, representando um acréscimo de 90 projetos em relação a 2004.

Programa de Aceleração da Formação de Recursos Humanos para o Ensino e a Pesquisa, e Criação de Novos Programas de Pós-Graduação para a Região Amazônia (ACELERA AMAZÔNIA)

Criado em 2005, este programa tem como objetivo acelerar a consolidação de grupos de pesquisas existentes na região amazônica e a nucleação de novos grupos, respeitando fundamentos qualitativos e quantitativos, e concretizando a criação de programas de pós-graduação competitivos voltados para a região. Prioritariamente, busca-se ações que resultem na fixação de grupos de pesquisas atuantes, cientificamente produtivos e com perfil de relevante sucesso na interação entre os pares.

O programa conta com a participação das IES da região amazônica, (universidades e institutos de pesquisas) com o apoio do conjunto das agências de fomento federais (CAPES, Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP e

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq) e conta também com o apoio dos governos estaduais e do setor empresarial.

Será desenvolvido por 14 Instituições: no Nordeste pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; no Centro-Oeste pela Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT e pela Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT; e na Região Norte pela Universidade Federal do Tocantins - UFT, Universidade Federal do Amapá - UNIFAP, Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Universidade do Estado do Amazonas - UEA, Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Universidade Federal do Acre - UFAC, Universidade Federal do Pará - UFPA, Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia - INPA, Universidade do Estado do Pará - UEPA, Universidade Federal de Roraima - UFRR, Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA.

Programa de Apoio à Pesquisa em Educação a Distância (PAPED)

O Programa, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação, apóia projetos na área de educação presencial e/ou à distância, e incentiva a pesquisa e a construção de novos conhecimentos que proporcionem a melhoria da qualidade, equidade e eficiência dos sistemas públicos de ensino, pela incorporação didática das novas tecnologias de informação e comunicação, sob duas modalidades de apoio:

- Modalidade 1 - Apoio financeiro à elaboração de teses de doutorado ou de dissertações de mestrado sobre aplicações tecnológicas à Educação, destinado exclusivamente a estudantes da pós-graduação *stricto sensu*;
- Modalidade 2 - Premiação de objetos de aprendizagem de elevado padrão de qualidade para uso em cursos ou disciplinas, ministrados presencialmente ou à distância, na educação básica ou superior, desenvolvidos exclusivamente por docentes e pesquisadores de cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*.

Em 2005, para a Modalidade 1, concorreram 55 propostas, sendo 42 de mestrado e 13 de doutorado. Dessas, 15 foram recomendadas entre as instituições federais, estaduais e particulares concorrentes, com 10 propostas para o Mestrado e 5 para o Doutorado. Na Modalidade 2, concorreram ao prêmio 67 materiais pedagógicos, sendo premiados 10 deles.

O PAPED, em sua nona edição, já apoiou 84 dissertações de mestrado, 44 teses de doutorado e premiou 37 materiais pedagógicos.

Programa de Apoio ao Ensino e à Pesquisa Científica e Tecnológica em Defesa Nacional – PRO-DEFESA

O Programa de Apoio ao Ensino e à Pesquisa Científica e Tecnológica em Defesa Nacional, em parceria com o Ministério da Defesa, tem como objetivo

implantar redes de cooperação acadêmica no país na área de defesa nacional, para a produção de pesquisas científicas e tecnológicas e formação de recursos humanos pós-graduados.

Destina-se a instituições públicas e privadas que possuam programas de pós-graduação *stricto sensu* reconhecidos pelo MEC, em área de concentração ou linhas de pesquisa em defesa nacional. É aberto também à participação de instituições militares de altos estudos que não possuam programas de pós-graduação, mas estabeleçam associação com instituições de ensino superior. Até o momento foram implementados 12 projetos dos 41 que concorreram.

Programas Especiais: Apoio a projetos institucionais e ao Plano Sul de Pós-Graduação

Em 2005, foram implementados 23 Projetos Especiais, de diversas Instituições de todo o País. O investimento total foi de R\$ 4.658.051,65, sendo de R\$ 3.141.999,21 para aquisição de equipamentos (despesas com capital) e R\$ 1.516.052,20 destinados a despesas com custeio. Para estimular ações do Plano Sul de Pós-Graduação, foram firmados convênios com os três estados do Sul: FAPESC – Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina, FAPERGS – Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul e Fundação Araucária - PR, no valor de R\$ 2.000.000,00; R\$ 2.400.000,00 e R\$ 1.900.000,00, respectivamente.

Tal iniciativa denomina-se Plano Sul e tem como objetivo o desenvolvimento da Pós-Graduação compatível com os programas da CAPES, visando a implementação de novos cursos na região e no atendimento a um maior público de discentes da pós-graduação.

Foi firmado, também, convênio com a FACEPE – Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco, no valor de R\$ 1.202.496,00 para incentivar o desenvolvimento da Pós-Graduação na região nordeste, tendo em vista a desconcentração da Pós-Graduação, diminuindo, assim, o desequilíbrio regional.

Para a contratação de projetos especiais voltados a aquisição de equipamentos de informática para a manutenção dos programas de pós-graduação, a CAPES recebeu do Ministério da Educação verba suplementar para atendimento dessa demanda.

Ação 09GK – Concessão de Bolsas de Qualificação de Pessoal de Alto Nível para o Atendimento das Diretrizes da Política Industrial, Tecnologia e de Comércio Exterior

Esta ação destina-se a formar pessoal de alto nível para suprir as necessidades, das áreas voltadas à inovação tecnológica, priorizadas pela política industrial brasileira, mediante a concessão de bolsas de estudos, bem como dos demais auxílios a elas vinculados, tais como: passagens, taxas escolares, auxílio acadêmico, auxílio instalação, diárias, seguro saúde, além de cobertura para a realização de pesquisas e defesa de trabalho de final de curso.

A ação é implementada por programas de pós-graduação de excelência, notas 6 e 7, complementando as políticas industriais que estão fortemente vinculadas ao que se convencionou caracterizar como economia do conhecimento.

Em 2005, no PROEX foram utilizadas em média de 2.961 bolsas nessa ação sendo 1.481 de mestrado e 1.480 de doutorado.

A tabela abaixo resume as metas, físicas e financeiras, e os resultados alcançados no ano de 2005:

Tabela 05 – Resultado Alcançado

Meta	Meta Estabelecida	Resultado	Percentual
Física – Bolsa*	2.128	2.691**	126,46%
Financeira	R\$ 38.754.301,00	R\$ 38.754.301,00	100,00%

* Resultado Alcançado = Média aritmética das concessões mensais

** Bolsas das áreas tecnológicas dos programa com nota 6 e 7

Houve remanejamento dos recursos destinados às bolsas de pós-doutorado para as outras modalidades, o que permitiu a superação da meta estabelecida.

Ação 0935 – Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudos no Exterior

A ação busca promover a formação de pessoal de alto nível e a cooperação internacional, no âmbito acadêmico, científico e tecnológico entre o Brasil e outros países, proporcionando aos estudantes, professores, pesquisadores e especialistas, o suporte financeiro destinado a estágios ou estudos no exterior. Concede bolsas de estudo e pesquisa no exterior e demais auxílios a elas vinculados, tais como passagens, taxas escolares, auxílio instalação, diárias, seguro saúde, além de cobertura para a realização de pesquisa e defesa de trabalho de final de curso.

Os bolsistas são selecionados por meio de critérios estabelecidos e divulgados pela CAPES, que consideram a competência dos candidatos e o mérito acadêmico e científico das suas propostas.

A tabela abaixo resume as metas, físicas e financeiras, e os resultados alcançados no ano de 2005:

Tabela 06 – Resultado Alcançado

Meta	Meta Estabelecida	Resultado Alcançado*	Percentual
Física – Bolsista Atendido	1.563	1.831	117,15%
Financeira	R\$ 109.932.181,00	R\$ 109.932.181,00	100,00

* Resultado Alcançado = Média aritmética das concessões mensais

A superação da meta estabelecida foi possível pelo esforço da instituição na redução das despesas com taxas escolares no exterior.

Programa de Bolsas de Estudos no Exterior (BEX)

O Programa de Bolsas no Exterior concede bolsas de estudos para as modalidades de doutorado pleno, estágio de doutorando (tipo “sanduíche”) e estágio pós-doutoral, para desenvolvimento de pesquisas em instituições estrangeiras, destinadas aos profissionais vinculados à docência no ensino superior e à pesquisa. Para tanto, atende às demandas específicas para formar, sobretudo, doutores em áreas não consolidadas no País e ainda tem como objetivo o desenvolvimento de atividades de atualização, cooperação e abertura de novas linhas de pesquisa. Contribui também para a inserção dos cursos de graduação das instituições de ensino superior brasileiras no cenário internacional, mediante a concessão de bolsas de estudos na modalidade de graduação “sanduíche” para o intercâmbio de estudantes, através de projetos bilaterais, decorrentes dos acordos de cooperação internacional firmados.

Quanto à distribuição das bolsas por país de destino, os Estados Unidos e a França detêm aproximadamente 50% do total das bolsas concedidas, conforme Tabela 8.

As tabelas a seguir oferecem uma visão geral da distribuição dos bolsistas por região de origem, país de destino, por grande área e por nível.

Tabela 07 - Distribuição de bolsistas no exterior, segunda a região de origem.

Região	Nº. de bolsas/ano ⁽¹⁾				
	2001	2002	2003	2004	2005
Sudeste	840	698	756	807	942
Sul	276	241	301	320	405

Nordeste	132	138	173	175	191
Centro-Oeste	57	49	57	57	97
Norte	15	13	20	20	22
Subtotal	1.319	1.139	1.307	1.378	1.656
Exterior	175	172	206	181	175
Não Informada	3	7	1	-	-
Total	1.497	1.318	1.513	1.559	1.831
Fonte: CAPES/MEC.					

(1/) Em bolsas/ano. Uma bolsa/ano é equivalente à média aritmética simples do número de mensalidades efetivamente pagas no ano. Em geral, o número de bolsas/ano é menor do que o número de bolsistas atendidos no ano.

Tabela 08 - Distribuição de bolsistas no exterior, por país de destino.

Área de avaliação		Nº. de bolsas/ano ^(1/)				
		2001	2002	2003	2004	2005
1	Estados Unidos	465	430	466	446	470
2	França	357	311	323	355	420
3	Grã-Bretanha	178	169	196	187	185
4	Alemanha	162	80	121	153	196
5	Espanha	87	84	116	121	138
6	Portugal	48	63	79	91	117
7	Canadá	74	56	58	66	85
8	Itália	27	35	39	31	48
9	Austrália	26	24	34	33	36
10	Holanda	26	23	27	22	25
11	Timor Leste	-	-	-	-	39
12	Bélgica	8	10	10	12	16
13	Nova Zelândia	5	4	7	7	6
14	Suíça	8	11	11	7	8
15	Suécia	3	3	4	6	9
16	Áustria	1	2	4	3	4
17	México	5	3	2	4	6
18	Argentina	7	2	3	4	5
Subtotal		1.484	1.308	1.498	1.546	1.813
Outros (25)		13	10	15	13	18
Total		1.497	1.318	1.513	1.559	1.831
Fonte: CAPES/MEC.						

(1/) Em bolsas/ano. Uma bolsa/ano é equivalente à média aritmética simples do número de mensalidades efetivamente pagas no ano. Em geral, o número de bolsas/ano é menor do que o número de bolsistas financiados no ano.

Tabela 09 - Distribuição de bolsistas no exterior, por Área.

Grande área do conhecimento	Nº de bolsas/ano				
	2001	2002	2003	2004	2005
Eng ^{as} e C. da Computação	403	277	322	348	442
Humanas	200	218	221	238	268
Sociais Aplicadas	207	225	247	244	247
Exatas e da Terra	127	108	127	131	190
Biológicas	141	129	160	164	185
Saúde	106	106	134	138	152
Linguística, Letras e Artes	169	139	153	135	158
Agrárias	144	110	137	144	167
Multidisciplinar e Ensino	1	5	13	17	23
Total	1.497	1.318	1.513	1.559	1.831

Tabela 10 - Distribuição de bolsistas no exterior, por nível.

Modalidade	2001	2002	2003	2004	2005
Doutorado Pleno	721	688	748	715	689
Doutorado "Sanduíche"	352	362	424	428	537
Especialização	27	16	18	0	39
Estágio Pós-Doutoral	193	185	218	227	282
Graduação "Sanduíche"	187	54	103	185	283
Mestrado	18	13	3	4	1
Total	1.497	1.318	1.513	1.559	1.831

Como consequência do trabalho de revisão e aperfeiçoamento dos critérios de alocação de bolsas iniciado em 2004, destaca-se a política implementada pela CAPES na redução das despesas com as taxas acadêmicas, como por exemplo o convênio com a Comissão Fulbright e as negociações individuais.

A economia feita com a redução e ou exclusão do pagamento de taxas possibilitou o aumento no número de bolsas concedidas na modalidade de apoio para estágio pós-doutoral, além de garantir o atendimento pleno das solicitações de bolsa, qualificadas no mérito, para a realização de estágio de doutorando no exterior (doutorado sanduíche).

A redução no valor das taxas escolares cobradas pelas instituições norte-americanas, decorrente da parceria com Comissão Fulbright e a exclusão do pagamento de taxas escolares como benefício da bolsa na modalidade de Estágio de Doutorando no Exterior (tipo "sanduíche"), permitiram uma economia de cerca de US\$850.000,00 aproximadamente.

A CAPES realizou consulta aos representantes de área objetivando identificar as prioridades referentes às modalidades de concessão de bolsas e

auxílios no exterior. As respostas embasaram o aumento da concessão de bolsas na modalidade de apoio ao estágio pós-doutoral no exterior. Entre as respostas obtidas, a primeira prioridade foi atribuída para a modalidade de estágio pós-doutoral, a segunda prioridade para o estágio de doutorando no exterior, a terceira prioridade para o apoio à participação em eventos no exterior e em quarto, a modalidade de bolsa de doutorado pleno no exterior

Programa de Apoio à Participação em Eventos no Exterior - PAEX

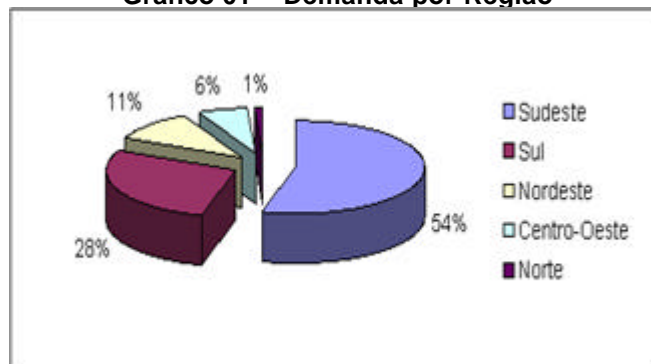
Tem como objetivo a divulgação da produção científica, tecnológica e cultural gerada no País. O programa manteve a concessão de passagens aéreas internacionais para a participação de professores e pesquisadores com títulos de doutor em eventos no exterior, mediante avaliação do mérito. Em 2005, a CAPES apoiou 403 solicitações de passagem aérea para a participação em seminários e simpósios científicos no exterior.

A tabela a seguir demonstra a demanda de apoios por região.

Tabela 11 – Solicitações apoiadas por Região

Região	Quantidade	Porcentagem
Sudeste	218	54,09%
Sul	113	28,04%
Nordeste	43	10,67%
Centro-Oeste	24	5,96%
Norte	5	1,24%
Total	403	100,00%

Gráfico 01 – Demanda por Região



Coordenação Geral de Cooperação Internacional

A CGCI executa suas atividades com recursos das ações 0487 – Concessão de Bolsas de Estudo no País, para o financiamento de missões de estudo e trabalho no âmbito dos projetos; e 0935 – Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudo no Exterior, para pagamento de bolsistas no exterior com predominância de curta e média duração.

As atividades de intercâmbio e cooperação internacional constituem importantes instrumentos para a ampliação da competência científico-tecnológica do país. Decorrem em grande parte de acordos bilaterais firmados pelo Brasil e beneficiam instituições de ensino superior de todas as regiões do País.

O trabalho da Cooperação Internacional se dá por intermédio da concessão individual de bolsas de estudos no exterior e no país, financiamento de

projetos conjuntos de pesquisa, financiamento de parcerias universitárias e programas especiais.

Em 2005, três novos acordos foram firmados objetivando desenvolver atividades de cooperação e intercâmbio entre a CAPES e a Universidade de Montreal (Canadá), o Instituto Politécnico de Turim (Itália) e a Universidade de Wageningen, nos Países Baixos. As atividades destes programas estão previstas para ter início em 2006.

Programas Bilaterais que Financiam Projetos Conjuntos de Pesquisa

Os programas objetivam apoiar projetos conjuntos de pesquisa e cooperação científica das Instituições de Ensino Superior do Brasil e do país cooperante estrangeiro, que promovam a formação em nível de pós-graduação (doutorado “sanduíche” e pós-doutorado) e o aperfeiçoamento de docentes e pesquisadores.

A CAPES, por meio destes programas, financia bolsas de estudos a brasileiros e estrangeiros, missões de trabalho a docentes e pesquisadores, além de oferecer recursos para custeio de atividades relacionadas à pesquisa.

Os projetos são financiados de maneira simétrica juntamente com os parceiros estrangeiros, permitindo assim a intensificação do intercâmbio nos dois sentidos.

Abaixo as atividades destes programas:

Tabela 12 – Demonstrativo das Atividades dos Programas de Projetos Conjuntos de Pesquisa

Programa	Propostas apresentadas em -2004-	Propostas aprovadas para -2005-	Projetos em andamento	Missões de trabalho	Missões de estudo
Cofecub (França)	115	46	137	402	90
Probral (Alemanha)	49	25	67	102	46
Grices (Portugal)	53	28	61	109	31
Antorchas (Argentina)	0	0	01	0	01
DFG (Alemanha)	06	05	09	03	01
Conicyt (Chile)	0	0	0	0	0
MES (Cuba)/Projetos	08	03	16	03	07
Univ. La Republica (Uruguai)	03	03	0	0	0
SECyT (Argentina)	85	22	47	64	38
Univ. do Texas (EUA)	11	10	19	15	05
MECD (Espanha)	110	15	46	95	43
Baviera (Alemanha)	0	0	05	07	03
Total	440	157	408	800	265

Parcerias Universitárias

Programa FIPSE/CAPES

O Programa FIPSE/CAPES contempla consórcios de instituições do Brasil e dos Estados Unidos, pelo menos duas de cada país que, em conjunto, escolhem uma área acadêmica para colaboração. Estabelecendo o intercâmbio de discentes de graduação e docentes, é objetivo do programa a modernização e o aprimoramento de currículos, tanto na estrutura como nos conteúdos das disciplinas, além da inovação em metodologias de ensino. Em situações especiais, isso poderá conduzir à dupla diplomação do aluno pelas instituições parceiras. Importante é a troca de alunos nos dois sentidos, com reconhecimento recíproco de créditos obtidos, com planos de estudos individuais previamente acordados pelas coordenadorias do consórcio.

Em 2005, não foram apresentadas propostas novas ao Programa Fipse/Capes, por razões de restrição orçamentária do parceiro americano. Há 40 projetos em andamento e foram financiadas 61 missões de trabalho e 271 missões de estudo pelo lado brasileiro.

Programa UNIBRAL

O Programa Unibral (CAPES/DAAD) estimula a troca de alunos e professores brasileiros e alemães, focando especialmente o ensino de graduação, o reconhecimento recíproco de créditos, os seminários paralelos de revisão e modernização curricular e as propostas de futura diplomação dupla, já prevista em alguns projetos em andamento, promovendo a inserção internacional da universidade brasileira.

Das 10 propostas apresentadas em 2004 no programa UNIBRAL, foram selecionadas 4, que se somaram às 27 já existentes e realizadas 105 missões de estudo e 56 missões de trabalho.

Programa BRAFITEC

O programa firmado entre a CAPES e a Conférence des Directeurs d'Écoles et Formations d'Ingénieurs (Cdefi), que engloba as Grandes Escolas de Engenharia da França, tem como objetivo formar parcerias concentradas na área tecnológica, por meio de pequenas redes. Neste programa, pretende-se ampliar o estágio de dupla diplomação já em exercício em algumas escolas de engenharia no País (Universidade de São Paulo -USP – Politécnica, Pontifícia Universidade católica do Rio de Janeiro - PUC – Rio, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS – Porto Alegre e Universidade Federal do Ceará - UFC – Fortaleza). O programa Brafithec/Capes foi implementado em 2002, tendo sido apresentadas 24 propostas, das quais, 10 foram selecionadas, com duração de quatro anos,

envolvendo 25 instituições nos dois países. Em 2005 deu-se continuidade aos 19 projetos em andamento e houve abertura de edital no segundo semestre, sendo que 2 projetos foram aprovados, os quais iniciarão suas atividades em 2006.

Programa CAPG/BA

O Programa Centros Associados de Pós-Graduação Brasil e Argentina (CAPG/BA) financia parcerias universitárias em nível de pós-graduação. O referido programa foi implementado em convênio com a Secretaria de Políticas Universitárias (SPU) da Argentina, e, em 2004, foram implementados três projetos de parcerias. Candidataram-se, para início de novas atividades, em 2005, dez propostas de parcerias entre instituições dos dois países. Nove dessas propostas foram aprovadas e estão em pleno funcionamento.

Programas Especiais

Programa de Estudantes Convênio – Pós-Graduação (PEC/PG)

Este programa, realizado em conjunto com o Ministério das Relações Exteriores e o CNPq concede bolsas de mestrado e doutorado visando ao aumento da qualificação de professores universitários, pesquisadores, profissionais e graduados do ensino superior dos países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém Acordo de Cooperação Cultural e/ou Educacional, especialmente países da África, Ásia, Oceania, América Latina e Caribe. Essas bolsas são concedidas em todas as áreas de conhecimento nas quais existam programas de pós-graduação reconhecidas pela CAPES e credenciadas pelo CNE para emitir de validade nacional.

Universidade Pública de Cabo Verde

A cooperação em torno da criação da universidade pública do Cabo Verde, que conta com apoio do MEC, tem avançado com a participação da CAPES nas interlocuções com instituições de ensino brasileiras empenhadas na consecução de tal iniciativa.

Programa Professor Visitante Sênior nos EUA (CAPES/FULBRIGHT)

A CAPES, em parceria com Comissão Fulbright do Brasil, implementou o programa Professor Visitante Sênior nos EUA, que visa aprofundar as relações bilaterais no meio acadêmico e a divulgação da ciência, tecnologia e

cultura entre os dois países. Em 2005 foram concedidas 10 bolsas, sendo os custos compartilhados com a Fulbright.

Programa Vilmar Faria (CAPES/Universidade do Texas)

Esse programa objetiva apoiar a pesquisa em Análise Quantitativa e Políticas Públicas. Em 2005 foram implementadas cinco bolsas de estudos.

Programa Professor Visitante Estrangeiro (PVE)

Objetiva apoiar a pós-graduação brasileira por meio do incentivo à vinda de professores estrangeiros, com formação acadêmica diferenciada, de reconhecida competência em sua área de atuação e que estejam aptos a desenvolver atividades de docência, pesquisa, orientação ou co-orientação em Instituições de Ensino Superior brasileiras. Em 2005, 44 professores estrangeiros foram contemplados pelo programa.

Programa de Qualificação de Docente e Ensino de Língua Portuguesa no Timor-Leste

Em dezembro de 2004, a CAPES tornou público o EDITAL CAPES-CGCI Nº 001/2004, com o objetivo de selecionar candidatos em todas as áreas do conhecimento, para o desenvolvimento de pesquisa e qualificação de docentes, de diversos níveis, das escolas do território timorense no âmbito do Programa de Qualificação de Docente e Ensino de Língua Portuguesa no Timor-Leste. Este programa foi instituído pelo governo brasileiro (Decreto nº 222 de 19/11/2004), que delegou à CAPES a missão de fortalecer e integrar a cooperação técnica e educacional com o Ministério da Educação e Cultura da República Democrática de Timor-Leste. Para tanto, foram selecionados 47 professores que estão atuando em Dili-Timor-Leste desde março de 2005.

Ação 4011 – Avaliação e Acompanhamento de Programas de Pós-Graduação e de Fomento

A ação tem como objetivo promover a avaliação dos cursos de pós-graduação no País, dos processos vinculados aos programas de fomento e/ou de custeio das ações da CAPES e das propostas de novos cursos de mestrado e doutorado, objetivando: a) assegurar que a pós-graduação brasileira atenda ao padrão de qualidade requerido desse nível de ensino; b) identificar os cursos que terão os títulos de mestre e doutor por eles emitidos; c) fundamentar os atos de autorização e de reconhecimento de programas de mestrado e doutorado; d) fornecer ao MEC e ao governo subsídios para a definição da política de desenvolvimento da pós-graduação nacional, além da elaboração do Plano

Nacional de Pós-Graduação; e) a execução dos investimentos diretos no fomento aos programas de pós-graduação no país.

A tabela abaixo resume as metas, físicas e financeiras, e os resultados alcançados no ano de 2005:

Tabela 13 – Resultado Alcançado

Meta	Meta Estabelecida	Resultado Alcançado	Percentual
Física – Programa Avaliado	10.000	11.849	118,49%
Financeira	R\$ 6.414.750,00	R\$ 6.356.952,31	90,10%

A superação da meta se deve à racionalização das atividades e do processo de avaliação executado pelos representantes das 45 áreas do conhecimento e dos cerca de 700 consultores da CAPES. Tal otimização foi resultado da melhoria na distribuição dos processos a serem analisados.

Em 2005, as atividades da Diretoria de Avaliação - DAV estiveram mais concentradas no acompanhamento anual (avaliação continuada) e na análise de propostas de cursos novos.

Na avaliação continuada foi analisada a evolução de 1.789 cursos de mestrado e 1.051 de doutorado. Quanto aos cursos novos, foram avaliadas 579 propostas, com uma ênfase especial na análise de 161 propostas de mestrado profissional apresentadas como resposta a uma chamada específica da CAPES para tais cursos, que constitui uma das prioridades da agência. No conjunto foram aprovados 336 cursos novos incluindo os acadêmicos e os profissionais.

A DAV deu também continuidade ao processo de mudanças que a atual administração tem promovido na CAPES, enfatizando a transparência dos dados, a informatização do sistema e o enfrentamento dos desafios apresentados pelo constante avanço nos paradigmas do conhecimento científico.

Para discutir iniciativas de propostas no Mestrado Profissional, a DAV promoveu seminário, junto aos representantes de área, sobre o mestrado profissional, visando melhor definir esta modalidade de titulação. A reunião de trabalho *“Para além da academia: a pós-graduação a serviço da sociedade”* realizado entre 31 de março e 2 de abril, no campus da UNIFESP. Em consequência, no segundo semestre, abriu-se uma chamada especial para cursos de mestrado profissional, cobrindo cerca de metade das áreas da CAPES que aceitaram ser incluídas entre aquelas que receberiam para análise propostas de cursos dessa categoria.

O acompanhamento anual do desempenho dos cursos é feito a partir dos dados coletados pela CAPES pelo seu instrumento denominado Coleta CAPES. A exemplo do que se fez em 2004, quando foi criado o APCN – Aplicativo para Proposta de Cursos Novos –, que é um sistema muito mais

amigável do que o anterior para a proposição de novos mestrados e doutorados, em 2005 a CAPES alterou o instrumento de Coleta de dados. Tal alteração exigiu muitos esforços tanto da Diretoria de Avaliação quanto da de Administração, uma vez que a COI e a CGIN – subordinadas respectivamente a uma e a outra – são as responsáveis pela definição e operação do maior aplicativo da agência.

Por sua vez, o produto imediato do Coleta, que são os artigos em periódicos, é tratado pelas representações de área no Qualis, atribuindo-se a cada um dos veículos um determinado valor. A novidade em 2005 foi a identificação dos ISSNs dos periódicos nos quais estão mais de 95% da produção científica da comunidade acadêmica, gerando a assim chamada *Tabela Azul*, que pela primeira vez permite que o Qualis seja escoimado de erros, equívocos, duplicações e informações pouco úteis. O Qualis avançou assim significativamente no sentido de se tornar, mais que um instrumento da avaliação retrospectiva, uma ferramenta de trabalho prospectiva, induzindo os autores a procurar os melhores periódicos para publicar seus artigos.

O acompanhamento anual, finalmente, é uma poderosa sinalização para os programas, na medida em que lhes indica seus pontos fortes e fracos. A partir do ano de 2005, no projeto de transparência levado a cabo pela atual Diretoria da CAPES, as fichas de acompanhamento são prontamente colocadas no ar. O mesmo procedimento se adota em relação às fichas de recomendação dos cursos novos aprovados pelo CTC.

Coordenação Executiva das Atividades Colegiadas e de Consultorias-CEC

A Coordenação Executiva das Atividades Colegiadas e de Consultorias – CEC garante o suporte técnico e operacional necessário para a atuação do Conselho Superior, Conselho Técnico-Científico e das comissões de consultores que realizam a avaliação da pós-graduação e dos projetos inseridos nos programas de fomento da CAPES; trienalmente assegura o suporte operacional para a seleção e designação dos representantes de área e de grande área e coordena o fluxo de processos encaminhados para avaliação e de pareceres de comissões científicas e de consultores *ad hoc*. É com base na atuação dos Conselhos e das comissões de consultores que a CAPES procede à tomada de decisões que norteiam a formulação e a execução de seus vários programas e define a política nacional de desenvolvimento da pós-graduação.

São atividades de rotina da Coordenação:

- Mediar a articulação das diversas unidades da CAPES com os representantes de área;
- Conciliar a demanda dos diversos setores da CAPES para a organização do calendário de visitas dos representantes, objetivando a análise e a avaliação de processos, projetos e programas;
- Informar os representantes de área sobre as decisões dos órgãos colegiados pertinentes ao desempenho de suas funções;

- Informar os consultores *ad hoc* sobre as diretrizes e critérios que devem ser observados na análise dos projetos ou assuntos submetidos a sua apreciação;
- Organizar as reuniões que envolvam a representação de área;
- Fornecer os subsídios necessários ao desenvolvimento dos trabalhos dos representantes de área;
- Encaminhar aos consultores *ad hoc* projetos ou outros assuntos para apreciação;
- Coordenar o fluxo dos pareceres de consultores *ad hoc* e zelar pela qualidade dos pareceres emitidos;
- Coordenar o deslocamento dos representantes e consultores;
- Manter atualizado o Banco de Consultores.

Atividades realizadas em 2005

Em 2005, a CEC encaminhou à consultoria científica para análise e emissão de pareceres 5066 processos, conforme as seguintes tabelas:

Tabela 14 - Número de processos enviados para consultoria *ad hoc*, segundo o setor de origem – 2004

Coordenação	Número de processos analisados em 2005
CAA	34
CPE	--
CDI	2
CDS	622
CBE	14
CCE	3418
CGCI	212
TOTAL	4302

Fonte: DAV

Número de processos examinados por consultoria *ad hoc* (exceto os programas reconhecidos e propostas de novos cursos, cuja análise foi realizada em comissões), segundo a área do conhecimento – 2004.

Tabela 15 – Números de Processos Examinados por Consultoria *ad hoc*

Área	Número de processos	%
Administração / Turismo	129	3,00
Antropologia / Arqueologia	58	1,35
Arquitetura e Urbanismo	70	1,63
Artes / Música	87	2,02
Astronomia / Física	188	4,37
Ciência da Computação	204	4,74
Ciência de Alimentos	33	0,77
Ciência Política	65	1,51
Ciências Agrárias	118	2,74

Ciências Biológicas I	147	3,41
Ciências Biológicas II	136	3,16
Ciências Biológicas III	63	1,46
Ciências Sociais Aplicadas I	114	2,65
Direito	92	2,14
Ecologia e Meio Ambiente	58	1,35
Economia	125	2,90
Educação	225	5,23
Educação física	76	1,76
Enfermagem	38	0,88
Engenharias I	140	3,25
Engenharias II	115	2,67
Engenharias III	141	3,27
Engenharias IV	169	3,92
Ensino de Ciências e Matemática	34	0,79
Farmácia	30	0,70
Filosofia / Teologia: Subcomissão Filosofia	105	2,44
Filosofia/Teologia: Subcomissão Teologia	5	0,12
Geociências	79	1,83
Geografia	43	1,00
História	119	2,76
Indefinida	29	0,67
Letras / Linguística	221	5,13
Matemática / Probabilidade e Estatística	109	2,53
Medicina I	82	1,90
Medicina II	62	1,44
Medicina III	37	0,86
Medicina Veterinária	66	1,53
Multidisciplinar	142	3,29
Odontologia	67	1,56
Planejamento Urbano e Regional / Demografia	33	0,77
Psicologia	130	3,02
Química	108	2,51
Saúde Coletiva	53	1,23
Serviço Social / Economia Doméstica	14	0,33
Sociologia	97	2,25
Zootecnia / Recursos Pesqueiros	50	1,16
Total	4306	100,00

Fonte DAV

O setor responsável organizou 303 reuniões, envolvendo a participação presencial de 1.699 consultores, para o desenvolvimento das seguintes atividades:

- Análise de projetos de implantação de novos cursos de pós-graduação *stricto sensu*;
- Avaliação continuada dos programas de pós-graduação recomendados;
- Discussão de critérios para a avaliação;

- Classificação dos periódicos para a avaliação (QUALIS);
- Seleção e entrevistas dos candidatos à bolsa no exterior;
- Análise de projetos e propostas de cooperação internacional, dentro dos diversos acordos;
- Análise de propostas de programas de mestrado interinstitucional;
- Análise e priorização de propostas dentro dos programas ProDoc e PQI;
- Reunião de coordenadores de programas de pós-graduação;
- Seleção de candidatos a Leitorado no Exterior;
- Avaliação dos Mestrados Profissionais;
- Avaliação de cursos novos;
- Homologação de cursos novos;
- Homologação da Avaliação;
- Revisão das fichas de Avaliação;
- Análise de recursos da Avaliação;
- Seleção de candidatos ao Programa CAPES / Fulbright – cursos novos;
- Reunião para discussão do programa PROCAD;
- Reunião para discussão e avaliação do programa PROF;
- Outros: Participação de representantes de área em simpósios, fóruns de coordenadores, encontros de associações de Pós-graduação etc.

O setor organizou e assessorou 2 (duas) reuniões do Conselho Superior (CS), órgão colegiado deliberativo da CAPES que apreciou os seguintes assuntos:

1. Leitura e aprovação da ata da 36ª Reunião
2. Informes da Presidência
3. Informes das Diretorias
 - Escolha de novos representantes de área
4. Informes dos Conselheiros
 - Plano Nacional de Pós-Graduação
5. Relatos da Coordenação Geral de Cooperação Internacional
6. Outros assuntos
7. Leitura e aprovação da ata da 37ª Reunião
8. Informes da Presidência

- Apresentação dos novos conselheiros
- Nomeação de novo Coordenador Geral de Programas no País
- Reestruturação da Coordenadoria de Comunicação Social (Assessoria de Imprensa / Ouvidoria e Eventos)
- Balanço das atividades em 2005:
 - Resultado do PRODOC
 - Distribuição de bolsas no País
 - Bolsas no exterior
 - Assinatura do Chemical Abstracts
 - Software Farmacologia
 - Novo APCN e APCN-MP
 - Novo Coleta de Dados
 - Levantamento dos discentes no País

9. Deliberação do CS:

- Escolha de novo auditor
- Composição da lista tríple para representante de Antropologia
- Alterações no modo de indicação dos Adjuntos de Representantes de Área.
- Aprovação do Relatório de gestão 2004

10. Informes das Diretorias

- Informações sobre o andamento do PNPG
- Novo prédio

11. Relatos da Coordenação Geral de Cooperação Internacional

- Cátedras Rio Branco
- Timor Leste
- ProÁfrica

12. Informes dos Conselheiros

Foram organizadas também 5 (cinco) reuniões do Conselho Técnico-Científico (CTC), órgão colegiado consultivo da CAPES que examinou os seguintes assuntos:

- Aprovação da Ata da 84ª Reunião
- Cursos Novos (recursos e pendências de 2004)
- Escolha do representante do CTC no Conselho Superior

- Agenda de reuniões do CTC
- Critérios e procedimentos para o acompanhamento anual dos programas de pós-graduação
- Atualização do Qualis
- Reunião do Mestrado Profissional em São Paulo
- Outros assuntos
- Aprovação da Ata da 85ª Reunião
- Cursos Novos (pendências de 2004)
- Regulamentação do art. 2º da Portaria CAPES 068/2004
- Mestrado Profissional – balanço do seminário realizado em São Paulo
- Programas de Pós-Graduação
- Obrigatoriedade de criação de *sítes* para todos os programas
- Exigências aos Programas com conceitos 6 e 7:
 - número mínimo de docentes no corpo permanente;
 - projeto solidariedade que visa dar apoio aos programas com conceitos 3 e 4 localizados em regiões menos favorecidas por cursos de conceitos mais elevados;
 - transparência no uso de recursos Capes – divulgação na internet.
- Regulamentação da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD)
- Proposta de prazos para encaminhamento de teses e dissertações em formato eletrônico:
 - Programas 6 e 7: até 01 de setembro de 2005
 - Programas 5: até 01 de novembro de 2005
 - Programas 4: até 01 de janeiro de 2006
 - Programas 3: até 01 de março de 2006
 - Definição de outros prazos – defesas em anos anteriores
- Cursos de doutorado com conceito 3
 - não recomendação de novos cursos
 - próxima avaliação trienal – cursos deverão enviar plano de recuperação, no prazo de 06 meses, a contar do resultado oficial
- Cursos de mestrado com conceito 3 - discussão sobre aqueles que mantém o mesmo conceito por três avaliações consecutivas.

- Projeto do Portal Brasileiro de Obras de Referência em Humanidades
- Portaria que trata de criação/alteração de áreas de concentração
- Avaliação de livros
- Revisão do Qualis
- Outros assuntos
- Abertura e aprovação da Ata da reunião anterior - Presidente
- Prêmio de Melhor Tese da Capes - Presidente, Diretor de Programas e prof. Siqueira
- Dinter - Presidente, Diretores de Programas e de Avaliação
- Qualis - Presidente, Ricardo Lourenço e Rúbia Silveira
- Concepção do Acompanhamento Anual
- Informes e agenda de atividades da Diretoria de Avaliação
- Páginas Web, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações e seminário sobre associações e parcerias de IES
- Propostas de Cursos Novos de 2004 ainda pendentes (10 ao todo)
- Discussão preliminar dos critérios de avaliação das áreas e da nova Ficha de Avaliação para o Triênio
- Abertura e votação da ata da 87ª Reunião
- Cursos novos – APCN 2005

Publicações

No decorrer do ano de 2005 foram editadas pela Coordenação de Estudos e Divulgação Científica-CED os números 2 a 4 da Revista Brasileira de Pós-Graduação-RBPG, a qual veio a se consolidar como um importante instrumento no processo de divulgação das ações da pós-graduação brasileira. Quanto a publicações, discutiu-se a retomada da publicação INFOCAPES, editada pela CED até 2003.

Participação em eventos

A CED integrou vários grupos de trabalho e comissões, merecendo destaque a participação na Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior-CONAES e no Seminário Internacional *Evaluación y Acreditación* - XIX COMEPO, ocorrido em no mês de setembro, em Puebla, México.

Atendimento solicitações de informações

A CED atendeu solicitações de informações e dados estatísticos sobre o sistema de pós-graduação brasileiro. Em geral, as informações mais demandadas referem-se a esclarecimentos sobre a pós-graduação *stricto* e *lato sensu*, sua organização, legislação e procedimentos de avaliação.

Programa Especial de Bolsas para Estudos e Pesquisas sobre a Pós-Graduação Brasileira - PEPG

O PEPG destina-se ao desenvolvimento de estudos e análises para formulação e implementação de políticas e programas voltados ao aperfeiçoamento da pós-graduação brasileira, em suas diferentes áreas e níveis, bem como à sua avaliação e ao fortalecimento da sua integração com os demais níveis de ensino. No decurso do ano de 2005, seis projetos foram desenvolvidos. Destes, quatro projetos tiveram início em exercícios anteriores (Projetos 1 a 5) e um teve início em 2005 (Projeto 6).

Ação 2317 – Acesso à Informação Científica e Tecnológica

A ação visa disponibilizar aos estudantes, professores e pesquisadores no país as informações científicas e tecnológicas mais relevantes e atuais, publicadas em periódicos indexados, de forma rápida e eficaz, visando proporcionar o subsídio necessário aos estudos e pesquisas desenvolvidos. O acervo é atualizado diariamente.

Mantém um portal eletrônico, mediante o qual as entidades governamentais, não governamentais e privadas têm acesso, via *internet*, ao conteúdo de periódicos internacionais e nacionais, bem como acesso a bases de referências bibliográficas, temáticas e abertas; a títulos e assinaturas convencionais, impressos, considerados essenciais para o equipamento de bibliotecas especializadas; a montagem de ilhas ou módulos de acesso à internet em bibliotecas de instituições universitárias ainda com deficiências quanto a esse tipo de suporte.

A tabela abaixo resume as metas, físicas e financeiras, e os resultados alcançados no ano de 2005:

Tabela 16 – Resultado Alcançado

Meta	Meta Estabelecida	Resultado Alcançado	Percentual
Física – Acesso Realizado	7.8 milhões	32,7 milhões	320,12%
Financeira	R\$ 57.926.168,62	R\$ 57.925.888,67	100,00%

O Portal de Periódicos da CAPES do Programa de Apoio para Aquisição de Periódicos - PAAP completou cinco anos de existência, no ano de 2005, contribuindo para o desenvolvimento da educação e da pesquisa científica no país conforme os objetivos propostos na sua criação.

Em 2005 o Portal Periódicos CAPES aumentou a quantidade de títulos de periódicos com textos completos e bases de dados referenciais com destaque para a assinatura da *SciFinder Scholar*, versão *online* do CAS - *Chemical Abstracts*, a mais importante base de dados científicos que cobre as áreas de Química, Física, Geociências, Agricultura, Saúde, Meio-ambiente e engenharias. Esta base vinha sendo solicitada pela comunidade desde o início do Portal.

Foram incluídos no Portal de Periódicos mais de 300 títulos nacionais classificados pelo programa Qualis da CAPES, nos níveis A e B, aumentando o número de periódicos nacionais para 516, incluindo os disponíveis no sistema *Scielo*, dando maior visibilidade para a produção científica nacional.

O número de Instituições usuárias do Portal cresceu para 163, no ano de 2005, com acesso à informação científica e tecnológica mundial em todas as áreas do conhecimento e, como consequência, pôde ser atribuída melhoria na qualidade dos trabalhos produzidos e crescimento na produção científica brasileira, em periódicos nacionais e internacionais. Atualmente, mais de 1,3 milhões de professores, pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação e pessoal técnico-administrativo de instituições de todas as regiões do país têm acesso livre e gratuito ao Portal, via internet.

O crescimento da coleção do Portal Periódicos, o aumento no número de instituições usuárias, os investimentos feitos pelo Governo Federal e as estatísticas de uso do conteúdo do Portal, referendam e consolidação a importância desse serviço para o crescimento da educação e da geração de conhecimentos em ciência e tecnologia no país.

Vale ressaltar que essa poderosa biblioteca “*on line*”, que atende a todas as IFES, tem um custo muitas vezes menor do que o que custaria ao MEC manter um modesta biblioteca científica nas suas 88 IES.

Conselho Consultivo

A aquisição de novos periódicos é recomendada à Diretoria por um Conselho Consultivo do Programa de Apoio à Aquisição de Periódicos (PAAP). Pelas Portarias Nº 64 e 66, de 31 de agosto e de 05 de setembro de 2005 da CAPES, a composição e a representação nesse Conselho foi atualizada e designados seus novos membros.

Os membros do Conselho do PAAP foram empossados em 1º de dezembro na Conferência Internacional sobre Acesso à Informação Científica e Tecnológica:

- Diretor de Programas da CAPES, como Presidente do Conselho, Prof. José Fernandes de Lima;

- Secretária Executiva do Conselho - Elenara Chaves Edler de Almeida – servidora da CAPES;
- Presidente da Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias (CBBU) – Sigrid Karin Weiss Dutra - Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
- Representantes de instituições federais de ensino superior – Álvaro Toubes Prata – UFSC e Luiz Antônio Maechuschi - Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
- Representante das unidades de pesquisa com pós-graduação e das instituições públicas não federais de ensino superior com pós-graduação – Osvaldo Luiz Alves - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
- Representante das instituições privadas de ensino superior com doutorado – Ruy de Araújo Caldas – Universidade Católica de Brasília - UCB
- Representante das Fundações de Amparo a Pesquisas Estaduais – Rosaly Fávero Kryzanowsk.

Apesar de formalmente empossado nessa data, o PAAP realizou sua primeira reunião em 20 de outubro do ano passado.

Coleção Disponibilizada Pelo Portal Periódicos em 2005

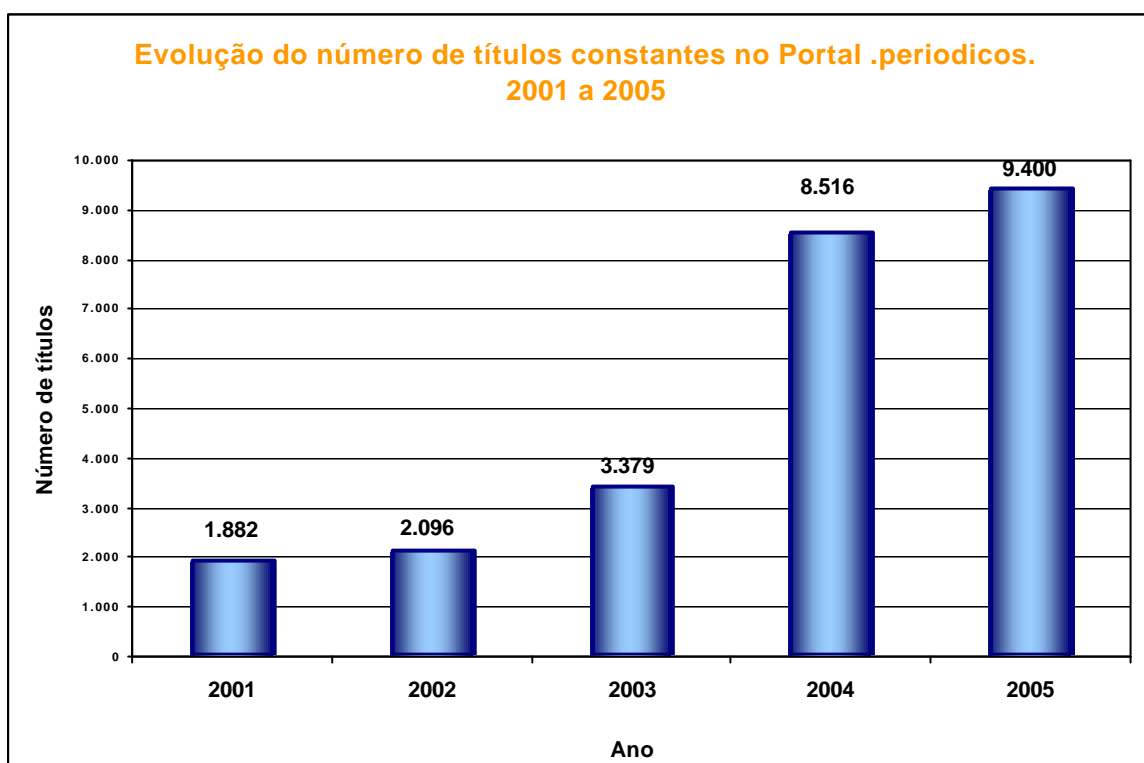
O Portal, em 2005, atingiu a marca de 9.530 periódicos com textos completos, cobrindo todas as áreas do conhecimento e 105 bases de dados referenciais.

Até 2002, a coleção concentrava-se nas áreas de Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra e Engenharias. No período 2003-2005 houve esforço focalizado no desenvolvimento da coleção nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas.

Títulos Constantes do Portal

O Gráfico a seguir apresenta a evolução do número de títulos de periódicos ao longo dos anos, um crescimento de cerca de 500% na coleção no período 2002 – 2005, sendo 15,65 realizado em 2005.

Gráfico 02 – Evolução do Número de Títulos Disponíveis no Portal de Periódicos



Instituições com Acesso ao Portal Periódicos

Um significativo aumento do número de instituições de ensino e pesquisa credenciadas para acesso ao Portal vem ocorrendo continuamente: em 2001, eram 72 instituições e, atualmente, são 163, sendo 151 autorizadas para acesso gratuito a partir dos dados da última Avaliação Trienal da CAPES.

Após o processo de Avaliação Trienal da Pós-graduação, realizado pelo Conselho Consultivo da CAPES, 15 (quinze) Novas Instituições passaram a acessar o Portal Periódicos com acesso integral às bases.

Acesso ao Portal por países com acordos com o Brasil

O modelo do Portal Periódicos da CAPES tem despertado o interesse de outros países e gerado acordos para acesso às informações brasileiras e bases de dados de livre acesso que integram a coleção do Portal.

Essas coleções foram disponibilizadas para Cabo Verde, em 2005, de acordo com a política de cooperação internacional do MEC. Para o cumprimento dos acordos foi desenvolvida pela Coordenação de Informática da CAPES - CGINF uma página do Portal, específica, para filtrar e dar acesso a esse conjunto de informações.

Processo semelhante está em curso com Cuba. Além disso, o modelo de operação e gestão do Portal tem servido de referência para outros países da América Latina, entre eles, Argentina, Uruguai, México, Colômbia e Venezuela, todos com suporte técnico da CAPES.

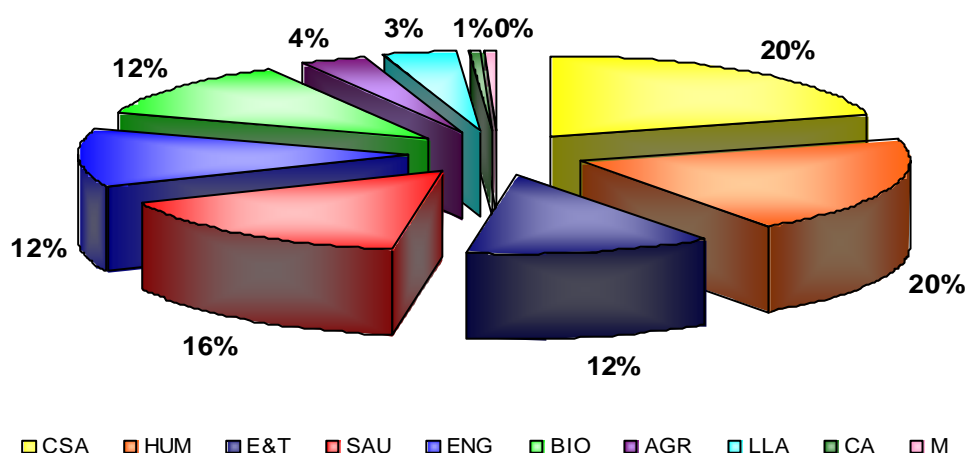
Utilização das Informações

A meta permanente de democratização do serviço vem sendo atingida continuamente: em 2004, foram 27 milhões de acessos, um aumento de 35% em relação ao ano de 2003 e em 2005, de janeiro a dezembro, foram 32,68 milhões de acessos.

O gráfico abaixo representa a distribuição dos títulos no Portal de Periódicos em 2005, nas diferentes áreas do conhecimento.

Gráfico 03 – Títulos do Portal por Área do Conhecimento em 2005

Títulos do Portal por área do conhecimento - 2005



Legenda:	
SAU	Ciências da Saúde
HUM	Ciências da Humanas
CSA	Ciências Sociais Aplicadas
ENG	Engenharias
AGR	Ciências Agrárias
E&T	Ciências Exatas e da Terra
BIO	Ciências Biológicas
M	Multidisciplinar
LLA	Linguística, Letras e Artes
CA	Ciências Ambientais

Recursos Adicionais

Para a manutenção e ampliação da coleção disponibilizada no Portal, a CAPES recebeu, também, apoio financeiro, por meio de Convênio, da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP assegurando o fortalecimento da pesquisa científica e tecnológica no país, em todas as áreas do conhecimento.

Cerca de 5% dos recursos utilizados no portal foram provenientes do Fundo Setorial de Infra-estrutura (FINEP/MCT) para reforço das bases das áreas tecnológicas recebidos pelo Convênio nº 01.04.0873.00 Ref nº 2356/04.

Público Pagante

Devido às solicitações de acesso de Instituições que não se enquadram na regulamentação de uso gratuito do Portal de Periódicos, a CAPES criou a modalidade Público Pagante. Essa modalidade garante à Instituição que tenha por *atividade-fim* o ensino e/ou a pesquisa a possibilidade de uso das bases de dados disponibilizadas pelo Portal, com significativa economia. A Instituição pode selecionar as bases de dados que irá assinar de acordo com os seus programas acadêmicos e suas prioridades.

Em 2005, foram solicitada à CAPES 121 cotações de custos do Portal. Dentre estas, 20 firmaram Convênio com a CAPES ou renovaram Convênio firmado no ano de 2004. Duas delas assinam todo o conteúdo do Portal e 18 assinaram parte do Portal.

Lançamento do Prêmio para melhor trabalho sobre o Portal

A CAPES lançou o concurso para seleção de trabalho científico sobre a Influência do Portal de Periódicos na Pós-graduação Brasileira, na solenidade da Conferência Internacional sobre acesso à Informação Científica e Tecnológica.

O objetivo do concurso é avaliar a contribuição desse serviço para o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica no Brasil e para o fortalecimento da pós-graduação. Visa, também, estimular o uso do conteúdo do Portal Periódicos da CAPES.

Ação 11L3 – Construção do Prédio da Capes e do INEP

A ação não pôde ser executada em 2005, tendo em vista que não houve definição sobre a destinação do terreno disponibilizado.

Ações do Programa 1375 - Executadas em Outras Unidades Orçamentárias

As ações 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação, 8015 – Ensino e Pesquisa de Pós-Graduação em Estatística e Geociências e 4909 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação em Botânica e Meio Ambiente são executados por outras unidades orçamentárias e não possuem vínculo

orçamentário com a CAPES: a ação 4006 é executada pelas Instituições de Ensino Superior Federais, a 8015 é executada pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e a 4909 pelo Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Após a revisão do PPA, ano base 2004, essas ações foram inseridas no programa 1375 por se tratar de atividades vinculadas ao desenvolvimento do ensino da pós-graduação e da pesquisa científica.

Contudo, a CAPES não vê justificativa para que essas ações continuem a ela vinculadas, uma vez que não possui ingerência sobre a sua execução.

2.2. Programa 0750 – Apoio Administrativo

O objetivo do programa é prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos. Neste programa, as ações orçamentárias previstas são as seguintes:

- 2000 - Administração da Unidade;
- 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes;
- 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados;
- 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados;
- 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados.

Ação 2000 – Administração da Unidade

Segundo o estatuto da CAPES, compete à Diretoria de Administração coordenar e supervisionar a execução das atividades relacionadas aos sistemas federais de planejamento e de orçamento e execução financeira, de recursos humanos, de serviços administrativos e de gerenciamento de informática, constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas, no âmbito da CAPES.

Tabela 17 – Resultado Alcançado

Meta	Meta Estabelecida	Resultado Alcançado*	Percentual
Física	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Financeira	R\$ 10.321.585,91	R\$ 10.312.053,83	99,91

REVISÃO DO PPA

Após o processo de revisão do PPA 2004-2007, ano base 2004, o grupo das ações do programa 1375 - Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica foi alterado. Com o intuito de por em prática a política institucional em relação à cooperação acadêmica com os países de língua portuguesa e para solucionar o problema de infra-estrutural predial da CAPES, a instituição incluiu as respectivas ações: 0967 - Cooperação brasileira com os países que integram a comunidade dos países de língua portuguesa e Aquisição e Ampliação do Prédio Sede da CAPES. A tabela 17 abaixo resume as ações do Programa 1375.

Tabela 18 – Conjunto das Ações do Programa 1375

Período	Programa	Ações
2004 – 2007 Ações válidas para o orçamento 2006	1375 –Desenvolvimentos do ensino de pós-graduação e da pesquisa científica	0487 - Concessão de bolsas estudos no país; 09GK - Concessão de bolsas de qualificação de pessoal de alto nível para o atendimento das diretrizes da política industrial, tecnológica e de comércio exterior 0935 - Concessão de bolsas estudos no exterior; 4011 - Avaliação da pós-graduação; 0485 - Fomento à pós-graduação; 2317 - Acesso à informação científica e tecnológica (Portal de Periódicos); 0967 - Cooperação brasileira com os países que integram a comunidade dos países de língua portuguesa; Aquisição e Ampliação do Prédio Sede da CAPES*

* A ação não possui código identificador pois aguarda a votação do Projeto de Lei Orçamentária de 2006.

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A CAPES, tendo como base a Lei Orçamentária Anual, contou com uma dotação orçamentária inicial de R\$ 676.773.137,00. No decorrer do exercício de 2005, ocorreram ações de destaques orçamentários, contingenciamentos, e outras alterações que fizeram com que o órgão fechasse o exercício com uma dotação final de R\$ 677.458.679,60. A CAPES teve uma despesa realizada no valor de R\$ 669.372.081,34 mantendo a tradição de ter sua execução financeira

próxima dos 100% (98,8%). Ressalte-se que do total não executado (cerca de R\$ 8 milhões, ou 1,2% do orçamento), R\$ 5,45 milhões eram destinados à construção do prédio, o que não pode ser viabilizado.

As dotações iniciais, por ação, bem como as alterações orçamentárias ocorridas durante o exercício encontram-se resumidas na tabela seguinte.

Tabela 19 – Dotação orçamentária e despesa realizada em 2005 (em R\$ 1,00) Todas as Fontes (Tesouro + outras fontes)

LINHAS DE AÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL		DESTAQUE RECEBIDO		ACRÉSCIMO - LEI		REDUÇÃO - LEI		DOTAÇÃO FINAL		DESPESA REALIZADA		% (C)
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR (A)	%	VALOR (B)	%	
1. BOLSAS NO PAIS	404.140.791,00	59,72	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500.000,00	16,33	401.640.791,00	59,29	401.412.828,48	59,78	99,94
2. BOLSAS NO EXTERIOR	109.932.181,00	16,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	109.932.181,00	16,23	109.932.181,00	16,37	100,00
3. BOLSAS DE QUALIFICAÇÃO*	38.754.301,00	5,73	0,00	0,00	8.000.000,00	91,13	8.000.000,00	52,25	38.754.301,00	5,72	38.754.301,00	5,77	100,00
5. FOMENTO A PÓS-GRADUAÇÃO	30.211.768,00	4,46	761.532,98	10,55	0,00	0,00	0,00	0,00	30.973.300,98	4,57	30.940.241,28	4,61	99,89
6. AVALIAÇÃO	6.414.750,00	0,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.414.750,00	0,95	6.356.952,31	0,95	99,10
7. CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO - CAPES	5.450.023,00	0,81	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	5.450.023,00	0,80	0,00	0,00	0,00
8. PORTAL DE PERIÓDICOS	51.469.080,00	7,61	6.457.088,62	89,45	0,00	0,00	0,00	0,00	57.926.168,62	8,55	57.925.888,67	8,63	100,00
9. ADMINISTRAÇÃO	22.767.081,00	3,36	0,00	0,00	31.172,00	0,36	2.654.000,00	17,33	20.144.253,00	2,97	20.114.992,60	3,00	99,85
9.1 Manutenção	21.672.729,00	3,20	0,00	0,00	13.413,00	0,15	2.654.000,00	17,33	19.032.142,00	2,81	19.018.997,04	2,83	99,93
Administração da Unidade	10.321.585,91	1,53	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	10.321.585,91	1,52	10.312.053,83	1,54	99,91
Pessoal Ativo	11.252.490,00	1,66	0,00	0,00	13.413,00	0,15	2.654.000,00	17,33	8.611.903,00	1,27	8.608.290,12	1,28	99,96
PASEP	98.653,09	0,01	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	98.653,09	0,01	98.653,09	0,01	100,00
9.2 Benefícios	1.094.352,00	0,16	0,00	0,00	17.759,00	0,20	0,00	0,00	1.112.111,00	0,16	1.095.995,56	0,16	98,55
Assistência Médica e Odontológica	611.049,00	0,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	611.049,00	0,09	611.049,00	0,09	100,00
Assistência Pré-Escolar	27.360,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.360,00	0,00	27.360,00	0,00	100,00
Auxílio Alimentação	269.597,00	0,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	269.597,00	0,04	269.597,00	0,04	100,00
Auxílio Transporte	86.304,00	0,01	0,00	0,00	17.759,00	0,20	0,00	0,00	104.063,00	0,02	87.947,56	0,01	84,51
Capacitação e Treinamento de Servidores	100.042,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.042,00	0,01	100.042,00	0,01	100,00
10. OUTROS	7.633.162,00	1,13	0,00	0,00	747.951,00	8,52	2.158.202,00	14,09	6.222.911,00	0,92	6.008.604,96	0,89	96,56
Inativos e Pensionistas	4.883.474,00	0,72	0,00	0,00	0,00	0,00	1.070.000,00	6,99	3.813.474,00	0,56	3.813.474,00	0,57	100,00
Custeio do Regime de Previdência	2.627.764,00	0,39	0,00	0,00	747.951,00	8,52	1.087.500,00	7,10	2.288.215,00	0,34	2.073.908,96	0,31	90,63
Cumprimento de Sentença Judicial	121.924,00	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	702,00	0,00	121.222,00	0,02	121.222,00	0,02	100,00
TOTAL	676.773.137,00	100,00	7.218.621,60	100,00	8.779.123,00	100,00	15.312.202,00	100,00	677.458.679,60	100,00	671.445.990,30	100,00	99,11

* Política Industrial

Fonte:CAPES/DAD/CO

Dos destaques recebidos (+ R\$ 7.218.621,60)

Os recursos recebidos, no total de R\$ 7.218.621,60, foram destinados ao atendimento do Portal de Periódicos, aplicados no pagamento aos editores das assinaturas das publicações científicas incluídas no Portal, e nos Programas de Projetos Especiais e Pró-Defesa, aplicados nos programas de pós-graduação.

Essas transferências, foram feitas para CAPES conforme discriminado na tabela 19 abaixo.

Tabela 20 – Acréscimos

Tipo	Valor em R\$
MCT	737.615,00
FINEP	3.000.000,00
EMBRAPA	1.068.732,00
INPI	1.009.000,00
Min.Agricultura	641.741,62
Total 1 (Portal)	6.457.088,62
INEP	574.032,98
Min.da Defesa	187.500,00
Total 2	761.532,98
Total geral	7.218.621,60

Fonte:CAPES/DAD/COF

Dos acréscimos (+ R\$ 8.779.123,00)

Houve remanejamento de fonte no valor de R\$ 8.000.000,00 na Ação 09GK - Concessão de bolsas de qualificação de pessoal de alto nível para o atendimento das diretrizes da política industrial, tecnológica e de comércio exterior. Para corrigir distorções com despesas de pessoal obteve-se crédito orçamentário no valor total de R\$ 779.123,00.

Esse valor foi distribuído conforme discriminado na tabela abaixo.

Tabela 21 – Acréscimos

Tipo	Valor em R\$
Bolsas Política Industrial	8.000.000,00
Total 1	8.000.000,00
Benefícios	17.759,00
Pessoal Ativo	13.413,00
Custeio do Regime de Previdência	747.951,00
Total 2	779.123,00
Total geral	8.779.123,00

Fonte:CAPES/DAD/COF

Dos créditos contingenciados e reduções: (- R\$ 15.312.202,00)

Dos recursos provenientes do Tesouro Nacional, a CAPES, por determinação da Subsecretaria de Políticas Orçamentárias do Ministério da Educação (SPO/MEC), teve seu crédito contingenciado em R\$ 10.500.000,00, dos quais R\$ 2.500.000,00 foram efetivados como corte orçamentário e R\$ 8.000.000,00 foram remanejados para outra fonte.

O montante de R\$ 4.812.202,00 representa os cortes ocorridos nas ações referentes às despesas com pessoal.

Assim a dotação final da CAPES em 2005 foi de R\$ 677.458.679,60. Esse valor representa um acréscimo líquido de R\$ 685.542,60 à dotação inicial, incluídas todas as fontes.

Os dados apresentados na tabela abaixo demonstram a evolução da dotação orçamentária, no período de 2002 a 2005, por grandes linhas de ação da CAPES.

Tabela 22 – Evolução Orçamentária (em R\$ 1.000)

Ação	2002	%	2003	%	2004	%	2005	%
Bolsas	438,513	85,1	440,645	81,0	485,945	83,9	550,327	81,2
Fomento	22,321	4,3	22,891	4,2	15,722	2,7	30,973	4,6
Periódico	33,000	6,4	56,017	10,3	47,654	8,2	57,926	8,6
Avaliação	3,805	0,7	3,940	0,7	6,715	1,2	6,415	0,9
Administração da unidade	5,472	1,1	6,400	1,2	9,811	1,7	10,420	1,5
Administração de pessoal	10,677	2,1	12,132	2,2	13,208	2,3	15,947	2,4
Outras	1,725	0,3	2,013	0,4	0,420	0,1	5,450	0,8
Total	515,513	100,0	544,038	100,0	579,475	100,0	677,458	100,0

Fonte:CAPES/DAD/COF

Na ação “Bolsas de Estudo” estão inseridas as despesas com os programas de Demanda Social, PROF, PROAP, PICDT, PQI, PRODOC, PROSUP, PROEX, BEX, Cooperação Internacional e outros.

Na ação “Fomento” estão incluídas as despesas com os projetos da Cooperação Internacional pagos no País, o PAEP, PROCAD, BIOMICRO e outros.

No item ‘Outros’ estão incluídas despesas com benefícios e com a qualificação de servidores. A tabela a seguir apresenta a evolução da execução orçamentária de acordo com as grandes linhas de ação da CAPES.

Tabela 23 – Evolução da Execução Orçamentária (em R\$ 1.000)

Ação	2002	%	2003	%	2004	%	2005-	%
Bolsas	437,719	85,1	440,039	81,5	485,673	83,9	550,099	82,1
Fomento	22,056	4,3	20,383	3,8	15,723	2,7	30,940	4,3
Periódico	33,000	6,4	56,017	10,4	47,654	8,2	57,926	8,4
Avaliação	4,721	0,9	4,733	0,9	6,714	1,2	6,357	0,7
Administração da unidade	5,594	1,1	5,925	1,1	9,811	1,7	10,411	1,6
Administração de pessoal	10,676	2,1	12,132	2,2	13,208	2,3	15,712	2,0
Outras	0,513	0,1	0,613	0,1	0,418	0,1	0	0,0
Total	514,279	100,0	539,842	100,0	579,201	100,0	671,445	99,1

Fonte: CAPES/DAD/COF

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

À Coordenação de Recursos Humanos compete planejar, coordenar, acompanhar e supervisionar as atividades de administração e pagamento de pessoal, de desenvolvimento de recursos humanos, de legislação de pessoal e de assistência médica, bem como elaborar e divulgar o Boletim de Serviço, contando para isso com as seguintes unidades divisionais: Setor de cadastro e pagamento de pessoal, Divisão de benefícios e Setor de treinamento.

Entre as ações, priorizou-se a busca de maior eficiência e melhoria da qualidade dos serviços prestados no campo da gestão dos recursos humanos da CAPES, com a continuidade das ações relacionadas ao processo de valorização e treinamento dos servidores do quadro permanente.

Nesse sentido, as principais atividades realizadas em 2005 foram:

- Elaboração e encaminhamento ao Ministério da Educação de proposta para realização de concurso público para o preenchimento de vagas de provimento efetivo do Quadro de Pessoal da CAPES;
- Elaboração e apresentação ao Conselho Superior da CAPES de proposta para reestruturação de cargos comissionados da CAPES, visando maior adequação do fluxo de atividades e de delegação de competências às necessidades da CAPES;
- Migração da assistência à saúde do servidor com a celebração de convênios com a Caixa de Assistência Social da FIPECq e a Fundação ASSEFAZ, entidades fechadas de autogestão, sem fins lucrativos, mediante a livre opção dos servidores, alinhando-se a CAPES à determinação legal sobre a matéria.
- Treinamentos e cursos de aperfeiçoamento para os servidores por intermédio de cursos, como os implementados pela Escola de

Administração Fazendária (ESAF), de Inglês e pelo CETREMEC, de pregoeiro, conforme tabela abaixo:

Tabela 24 - Cursos de Aperfeiçoamento Promovidos

Curso	Empresa Promotora	N.º Servidores
Cerimonial e Protocolo	CETREMEC	03
Secretariado	CETREMEC	01
Gestão de Pessoal e Desenv Compet	CETREMEC	01
Convênios e Termos de Parcerias	CTREME	03
Auditoria Governamental	IOC- IONE CURSOS	01
Secretariado	CETREMEC	01
Formação de Pregoeiro	Elo Consultoria	01
Termo de Referência e Licitações	IOC- IONE CURSOS	01
2º Encontro Nacional Pregoeiros	ZENITE	01
Planejamento/Orçamento Público		01
Aposentadoria e Pensão	Classe A	01
Congresso American Library Association	-	01

- Qualificação de servidores com apoio para participação em cursos e programas de pós-graduação *stricto sensu* em Instituições de Ensino Superior, no âmbito do Programa Institucional de Desenvolvimento de Recursos Humanos – PIDRH (Plano Institucional de Desenvolvimento de Recursos Humanos);
- Campanha de vacinação contra a gripe;
- Campanha de aplicação de flúor para os filhos dos servidores;
- Continuidade ao Programa de Qualidade de Vida com aulas de Ginástica Laboral, Ginástica Localizada, Yoga, Vivência Corporal e Técnicas de Relaxamento aos funcionários, efetivos e terceirizados;
- Adoção de sistema eletrônico de pontos dos servidores terceirizados.

Quadro de pessoal

O quadro de pessoal da CAPES é composto por: servidores efetivos; servidores requisitados, pertencentes ao quadro de pessoal de outros órgãos públicos, à disposição da CAPES, exercendo ou não função de confiança; e prestadores de serviço, compreendendo os funcionários terceirizados de outras empresas, que exercem atividades nas áreas de informática, administração, segurança, vigilância e transporte. Sobre o quadro de pessoal seguem os seguintes tópicos:

- A CAPES atende integralmente ao Decreto n. 5.497, de 21/07/2005, que determina que 75%, dos cargos em comissão DAS, níveis 1, 2 e 3; e 50% dos cargos em comissão DAS, nível 4, sejam preenchidos por servidores públicos. O número de cargos em comissão não atende adequadamente aos processos de trabalho existentes na CAPES;

Tabela 25 – Quadro de cargos em comissão e funções gratificadas

Cargo em Comissão	Numero
DAS 101.6	1
DAS 102.3	2
DAS 101.5	3
DAS 101.4	7
DAS 101.3	17
DAS 101.2	8
TOTAL DAS	38
FG	17

- Em dezembro de 2005, a CAPES contava com 169 servidores públicos: 130 servidores ativos do quadro trabalhando nas unidades administrativas da entidade; 14 cedidos a outros órgãos; 17 requisitados de outras instituições; 5 nomeados em cargos de comissão não pertencentes ao quadro; 3 exercendo carreira descentralizada de advogado (Advocacia-Geral da União - AGU);
- Pertencem ainda ao quadro da CAPES 61 servidores inativos;
- A CAPES contou em 2005 com 180 prestadores de serviço lotados em seus diversos setores e coordenações, conforme tabela abaixo:

Tabela 25 – Número médio de Prestadores de Serviço Por Empresa

Empresa	Quantidade de Funcionário
Poliedro	30
Dinâmica	102
Brisa	35
Zepim	13
TOTAL	180

Fonte: CRH

A força de trabalho, que consiste no número de funcionários efetivamente em exercício na entidade, é composta por 360 funcionários, sendo 50% de prestadores de serviço e 50% de servidores públicos. Tal situação deverá ser corrigida com a abertura dos concursos solicitados

Em 2005, o número de servidores manteve-se estável e, em contrapartida, houve uma evolução no número de contratações de prestadores de serviço, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

Cadastro e Pagamento de Servidores

Ao setor responsável pelo cadastro e pagamento de pessoal vinculado à Coordenação de Recursos Humanos cabe cumprir as metas e objetivos previstos na administração rotineira de pessoal tais como:

- Implementar atos e normas expedidos pelo órgão central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal – SIPEC, relativos à legislação de recursos humanos;
- Executar as atividades relacionadas à concessão e revisão de benefícios, incluindo a concessão dos benefícios com a saúde dos servidores e seus dependentes;
- Executar as atividades relativas à inclusão, exclusão e alteração de dados das folhas de pagamentos, processadas pelo SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos;
- Cadastrar, controlar e manter atualizados os registros funcionais e de frequência dos servidores.

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

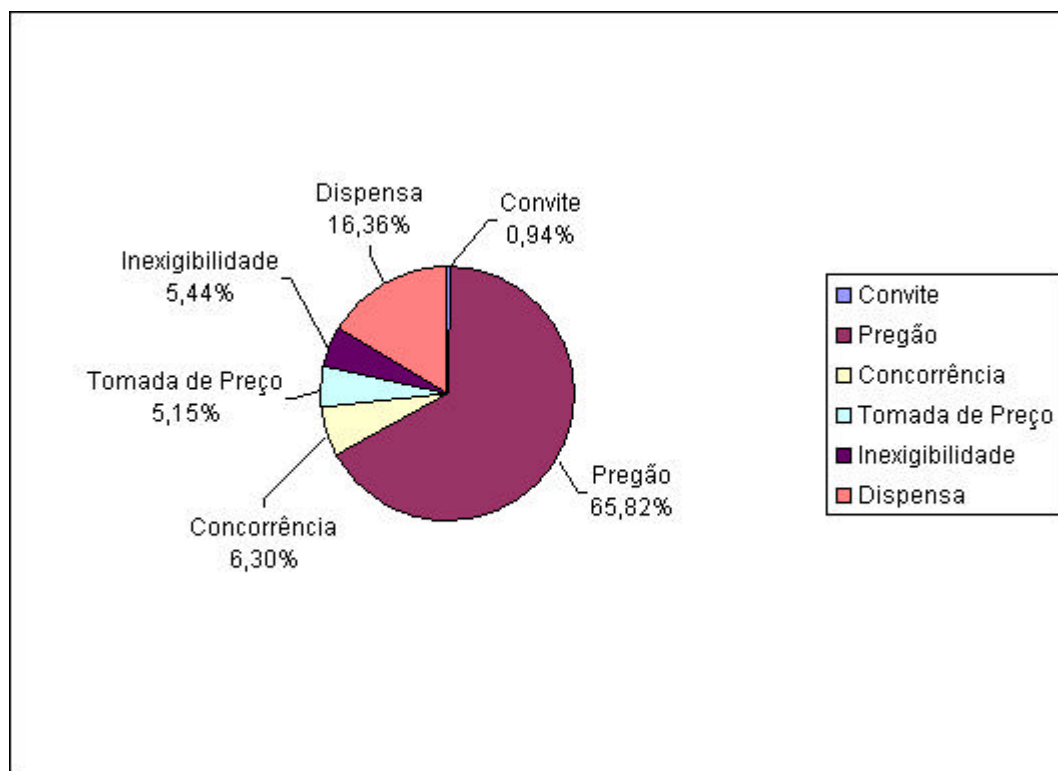
A CAPES tem dado estrito seguimento ao que rege a legislação concernente às atividades vinculadas aos serviços de licitações, compras, transportes, passagens aéreas, protocolo, almoxarifado, expedição e patrimônio.

Durante o exercício de 2005, a Diretoria de Administração, por intermédio da Coordenação de Serviços Administrativos, e em observância às normas de Licitação e Contrato, estabelecidas na Lei nº 8.666/93 e legislação complementar, realizou 27 licitações. A modalidade pregão foi a de maior incidência com 21 realizações, seguida pela modalidade Carta Convite, com 04 realizações, 01 Concorrência e 01 Tomada de Preços.

O gráfico 05 demonstra que do total de contratos nacionais vigentes em 2005, 78,20% das despesas realizadas foram provenientes de licitações nas modalidades de: concorrência 6,30%, tomada de preços 5,15%, convite 0,94% e pregão 65,82%. As despesas efetuadas com dispensa de licitação representaram 16,36% e com inexigibilidade de licitação 5,44%, demonstrando que esta Fundação tem cumprido com os ditames da lei de licitações.

Nestes percentuais estão incluídas despesas realizadas em exercícios anteriores, cujos contratos ainda estavam vigentes em 2005.

Gráfico 05 - Despesas Realizadas por Modalidade de Licitação - 2005



Fonte: Controle de Saldo 2005

Os contratos firmados com as editoras dos periódicos internacionais fornecedoras da base de dados do Portal de Periódicos da CAPES destinam-se exclusivamente ao cumprimento das atividades pertinentes à Ação - 2317 Acesso à *Informação Científica*. Por essa razão, os valores investidos com a assinatura de periódicos científicos não integram as despesas administrativas.

Passagens Aéreas

As despesas com passagens aéreas e diárias são predominantemente destinadas ao atendimento das atividades finalísticas da CAPES, tais como o deslocamento de consultores para a análise dos processos de concessão de bolsas de estudos e a avaliação dos programas de pós-graduação, viagens dos bolsistas no país e no exterior, viagens de docentes no âmbito dos programas da CAPES e apoio a eventos no país e no exterior.

A CAPES aprimorou seu sistema de controle e acompanhamento das emissões de bilhetes aéreos e concessões de diárias o que possibilitou redução no valor médio pago para as passagens, gerando economia de recursos mesmo com o aumento de 531 emissões de bilhetes internacionais em relação ao exercício anterior. Sendo assim, em 2005 as despesas com passagens aéreas nacionais e internacionais totalizaram R\$ 12.133.056,96. Com relação a 2004, houve uma redução dos gastos da ordem de R\$ 2.162.120,31, representando 15,12% de economia.

Contratos Vigentes em 2005

A tabela seguinte corresponde à totalidade dos contratos celebrados anteriormente, mas ainda vigentes, e os assinados 2005, incluindo a prestação de serviços terceirizados.

Tabela 28 – Contratos Vigentes em 2005

Contratos	Modalidade	Objeto
Compuline Rep. e informática	Tp 03/02	Contrato de garantia para manutenção corretiva de equipamento de informática
True Access Consulting Ltda	Convite 08/03	Contrato de garantia para manutenção corretiva de equipamento de informática
Amc Informática Ltda	Convite 08/03	Contrato de garantia para manutenção corretiva de equipamento de informática
Psn Tecnologia Ltda	Convite 10/03	Contrato de garantia para instalação e manutenção do software
Sun Micros. do Brasil Ind. Com. Ltda	Inexibilidade	Contrato de garantia para manutenção corretiva de equipamento de informática
Microlog Inform. e tecnologia Ltda.	Pregão 09/04	Manutenção em garantia de equipamentos e informática
Servix informática Ltda.	Pregão 09/04	Manutenção em garantia de equipamentos e informática
Compuline Represent. e Inform. Ltda.	Pregão 11/04	Manutenção em garantia de estações de trabalho
Collection Móveis Com.e Ind. Ltda.	Pregão 16/05	Manutenção durante o período de garantia de poltronas p/ auditório
Mª Aurenir Brito	Pregão 23/05	Manutenção durante o período de garantia de sofás
Brisa (emergencial)	Emergencial	Prestação de serviços - consultoria técnica especializada em tecnologia da informação
Collection Móveis Com.e Ind. Ltda.	Pregão 22/05	Manutenção durante o período de garantia de poltronas giratórias
Módulo Móveis e Arquit. Ltda	Pregão 24/05	Prestação de serviços - conserto, desmontagem e montagem de mobiliário.
Data Graphics Informática Ltda.	Pregão 25/05	Prestação de serviço - técnicos de engenharia em equipamentos de informática.
Microlog Inform. e Tecnol. Ltda.	Pregão 26/05	Manutenção em garantia de seis equipamentos de 1U, padrão rack.
Cast Informática	Dispensa - iv	Prestação de serviços especializados em Tecnologia da Informação (TI).
Psn Tecnologia Ltda	Pregão 31/05	Manut.em garantia de 400 licenças de uso de solução antivírus.
Link Data Informática	Inexibilidade	Manutenção continuada do software de Gestão ASI.
Seal Telecom	Pregão 30/05	Manut.em garantia de equip.p/compor solução de videoconferência.
Construssati Serviços e Construções	Convite 01/05	Manutenção em garantia de sistema de climatização
High Tech Inform. Ltda.	Convite 04/05	Manutenção em garantia de seis notebooks
Orbitel Telecom. e Inform. Ltda.	Pregão 32/05	Instalação, configuração e testes de links de rádio

Brisa	Dispensa	Prestação de serviços - consultoria técnica especializada em tecnologia da informação
Poliedro Inf. Cons.e Serviços Ltda	Concor. 01/99	Prest. serviços técnicos/suporte à informática
Lm Distribuidora e Comércio de Papéis	Tp 05/00	Prestação de serviços de produção de cópias
Americel s. ^a - Claro	Tp 01/01	Prest.serviços de telefonia móvel celular, no sistema digital pós-pago
Voetur Cargas	Pregão 01/02	Serv. remessa encomendas e cargas aéreas no sist. porta-a-porta nac. e intern.
Dinâmica Administ.,Serv.Tda. (adm.)	Pregão 10/02	Serv. operac.e administr. s/ emprego de material, atend. à demanda da CAPES
Ebct	Inexibilidade	Prest.Serv.postais e telemáticos convenc.,adicionais,nacional e intern.
Sun Microsystems do Brasil	Inexibilidade	Manutenção de Servidor de Banco de Dados
Santos e Brasil Ltda.	Convite 03/03	Prestação de Serviço de Tradução Juramentada
Delta engenharia ind. E com. Ltda	Convite 02/03	Prestação de Serviços de instalação e remanej. de pontos lógicos e elétricos
Tecnocoop Informática Ltda	Convite 06/03	Contrato de manutenção preventiva e corretiva de impressoras laser T616
SBPC	Inexibilidade	Assinatura do periódico - Jornal da Ciência
Ich	Inexibilidade	Assinatura do periódico -Revista Ciência Hoje
Din / extratos	Inexibilidade	Publicações no Diário Oficial
Din / assinaturas	Inexibilidade	Renovação de Assinatura do Diário Oficial
Tecnocoop Informática Ltda	Convite 01/04	Manutenção preventiva e corretiva de impressoras T520
Embrase	Pregão 05/04	Prestação de Serviço de Degravação
Engerede Engenharia e Repres. Ltda	Convite 04/04	Manutenção preventiva e corretiva de No Break
Dinâmica Administ., Serv.(mot.,garç.,copera)	Pregão 06/04	Prestação de serviços de condução de veículos, garçom e coperagem
Bárbara Bela Edit. Gráfica e Papel. Ltda.	Pregão 10/04	Prestação de serviço gráfico
Gregório & Assoc.de Telecom.Ltda.	Tp 01/04	Fornec., istalação, confecção e teste de switches
Tim Celular s/a	Dispensa	Prest.serviços de telefonia móvel celular, no sistema digital pós-pago
Brasil Telecom (telefonia)	Conc./mec	Telefonia Fixa local
Embratel - 21	Conc./mec	Telefonia Fixa interurbana
Radiochamada (Nextel)	Dispensa	Serviço de Rádio Chamada
Netsat serviços (Sky)	Dispensa	TV a cabo
Celsius Ar Condicionados Ltda.	Dispensa	Contrat.serv. manut.de cinco equip. ar condicionado tipo "Multisplit"
Ita Indústria e Comércio de Carimbos Ltda.	Dispensa	Confecção de carimbos
Clara Distribuidora (água)	Dispensa	Fornecimento de Água Mineral
Frn Comércio e Serviços Ltda.	Dispensa	Locação máq.café expresso - fornec. de material e manut. de equip.

Banca de Jornal (jose livino)	Dispensa	Fornecimento de jornais
Fumanchu (chaveiro)	Dispensa	Prest. serv. de confecção de chaves
Powerlogic Consultoria e Sistemas Ltda.	Dispensa	Contrat.serv.suporte téc.p/ orientação e manut.software SilverStram.
Lge Editora Ltda.	Convite 02/05	Editoração e revisão de 12.000 exemplares da revista RBPG
Soc. Centro Oeste de Hotéis e Garagem	Dispensa	Locação do Imóvel sito à SHS Q. 05 Bl. B
Sphaera Turismo e Representações Ltda	Pregão 06/05	Fornec. passagens aéreas nacionais e intern. e aquis.de passagens terrestres
Sw informática Ltda.	Pregão 04/05	Manutenção preventiva de Servidores
Electron Eng. Const. e Empr	Convite 03/05	Serviços de engenharia para aumento da capacidade de 02 (dois) no-breaks
Zepim Vigilância	Pregão 08/05	Prestação de serviço de vigilância
Dinâmica Administ., Serv. Ltda. (limpeza)	Pregão 07/05	Prestação de serviço de limpeza e conservação
Aplauso Organização de Eventos	Reg.preç. 16/2005	Prestação de serviços de realização de evento
Espaço e Forma	Pregão 09/05	Prestação de serviços de reforma predial
Espaço e Forma	Pregão 15/05	Fornecimento e instalação de divisórias e portas
Ultracentro	Pregão 17/05	Manutenção em garantia de mobiliário (mesa, gaveteiro e armário)
Poliedro Informática	Conc. 03/05	Prest.serviços técnicos/suporte à informática
Delta engenharia ind. E com. Ltda	Tp 01/05	Implant.rede elétrica,lógica estrut.de dados e voz e sist.central de ar condic.
W Infor	Pregão 19/05	Manutenção corretiva e preventiva em estações de trabalho
Ultracentro	Pregão 20/05	Instalação, desmontagem e montagem de divisórias e portas

Cartão Corporativo

A Coordenação de Serviços Gerais mantém cartão de crédito corporativo do Banco do Brasil, para atendimento de suprimento de fundos destinados a compras de pequeno vulto, conforme Tabela 29 abaixo:

Tabela 29 – Demonstrativo Sintético das Despesas Pagas com o Cartão de Crédito.

Período	Despesa		Total R\$
	Material	Serviço	
14/01 a 15/03/2005	389,28	3,70	392,98
16/03 a 15/06/2005	785,47	53,00	838,47
16/06 a 15/09/2005	480,62	0,00	480,62
16/09 a 15/12/2005	215,85	215,85	431,70
Total Geral	1.871,22	272,55	2.143,77

Patrimônio

A CAPES firmou contrato de manutenção e alterações do software de patrimônio, adquirido no ano de 2003, que permitirá a inserção das atualizações da legislação que rege a guarda e conservação dos bens da Administração, da codificação do Sistema Integrado de Administração Financeira e qualquer outra que interfira na utilização das ferramentas de controle patrimonial.

Novas Instalações da Diretoria de Avaliação

A Coordenação de Serviços Administrativos viabilizou a transferência da Diretoria de Avaliação e Coordenações subordinadas para as novas instalações em prédio alugado no Setor Hoteleiro Sul.

O imóvel locado resultado de inúmeras pesquisas no mercado atendeu aos requisitos de proximidade com a CAPES e infra-estrutura externa (hotéis, restaurantes, pontos de táxi e ônibus) e interna (instalações e possibilidades de adaptações) necessárias às atividades da Diretoria de Avaliação. Seu custo mensal do é de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) mensais. As despesas necessárias para a preparação da infra-estrutura do imóvel foram realizadas de acordo com a Lei 8.666/93, com predominância de Pregões Eletrônicos, por item, proporcionando maior economia para esta Fundação.

Cabe ressaltar que o aluguel do prédio trará redução significativa de custos à CAPES, uma vez que não mais será necessário o arrendamento de salas em hotéis ou em outros estabelecimentos para a realização das atividades de avaliação e reuniões de consultores.

Segue tabela com a relação dos processos licitatórios executados para a instalação e adaptação do prédio novo, com os valores previstos e os homologados após os processos licitatórios:

Tabela 30 – Relação dos processos licitatórios – Prédio novo

Vencedor	Modalidade	Objeto	Previsto	Homologado
Espaço e Forma	Pregão	Serviços de reforma predial.	312.837,24	230.000,00
Espaço e Forma	Pregão	contratação de empresa especializada no fornecimento e instalação de divisórias e portas, para o prédio situado no SHS – Quadra 04, projeção 07 – Brasília /DF.	388.442,00	365.000,00
Collection	Pregão	Aquisição de poltronas para auditório.	82.800,00	80.880,00
Ultracentro	Pregão	Aquisição e a manutenção de mesas, gaveteiros e armários.	41.270,00	39.200,00
Ultracentro	Pregão	Fornecimento, instalação, desmontagem e montagem de divisórias e portas, para manutenção dos ambientes da Capes, na Esplanada dos Ministérios 2º andar do Anexos I e II do Bloco “L” e no SHS Quadra 4, Projeção 07 Brasília – DF.	172.995,00	161.818,80

Collection	Pregão	Aquisição e a manutenção que se fizer necessária durante o período de garantia de poltronas giratórias, para os gabinetes do prédio situado no SHS – Quadra 04, projeção 07 – Brasília /DF.	11.976,00	11.249,94
Ambiente	Pregão	Aquisição e a manutenção que se fizer necessária durante o período de garantia de sofás para os gabinetes do prédio situado no SHS – Quadra 04, projeção 07 – Brasília /DF.	24.400,00	12.990,00
Data Graphics	Pregão	Aquisição de um link de rádio.	35.805,60	20.250,00
Microlog	Pregão	Fornecimento, instalação e manutenção em garantia de 06(seis) equipamentos de 1U, padrão rack.	135.000,00	97.000,00
Seal Telecom	Pregão	Fornec. e manut. em garantia de equip.p/compor solução de videoconferência.	140.000,00	110.000,00
ORBTEL	Pregão	Instalação, configuração e testes de links de rádio	76.000,00	72.450,00
DAMOVO	INEXIGIB	Ampliação do PABX MD 110 Ericsson – Telefonia	49.960,00	49.960,00
Construssati Serviços e Construções LTDA	Convite	Contratação de pessoa jurídica especializada no fornecimento, instalação, configuração e teste de sistema de climatização para a nova infra-estrutura de rede da CAPES e prestação do serviço de suporte técnico e instrução de funcionamento durante o período de garantia.	300.258,00	77.475,00
ELECTRON ENGENHARIA	Convite	Contratação de pessoa jurídica especializada em serviços de engenharia para aumento da capacidade de 02 (dois) no-breaks de 15 KVA para 20 KVA, incluindo a configuração do sistema de monitoramento remoto e teste do sistema de energia ininterrupta para a CAPES, e prestação de serviço de suporte técnico e instrução de funcionamento durante o período de garantia.	26.133,33	24.500,00
Delta	Tomada de Preços	Adequação e implantação de rede elétrica, rede lógica estruturada de dados e voz, e sistema central de ar condicionado, com fornecimento de equipamentos, mão de obra e materiais.	1.267.810,86	1.249.034,38
			Total	2.601.808,12

Infra-Estrutura de Informática

Em 2005, a CAPES deu seguimento às ações de modernização e consolidação da infra-estrutura da área de informática, mediante a atualização e melhoria dos aplicativos e softwares indispensáveis ao atendimento à comunidade acadêmica e aos diversos setores da sociedade. Para tanto foram tomadas as seguintes providências na área da melhoria de infra-estrutura de informática:

- Foi consolidada a instalação, teste e homologação da nova infra-estrutura de rede de dados da CAPES e concluído o processo de migração dos novos servidores, ambos os procedimentos iniciados no ano de 2004;

- Foram feitos ajustes nas aplicações visando torná-las funcionais e transparentes ao sistema operacional, buscando padronização com sistemas abertos;
- Foram adquiridos *hardwares* e *softwares* necessários para disponibilizar acesso *wireless* no ambiente da CAPES;
- Deu-se andamento ao processo licitatório para contratação de nova empresa de Tecnologia da Informação;
- Foi feita consulta pública com o objetivo de contratação de nova empresa, em caráter emergencial e temporário, para que não houvesse interrupção dos serviços prestados, tendo em vista determinação do Tribunal de Contas da União, que anulou a Concorrência n. 01/2005;
- Foi adquirido *hardware* e *software* para a preparação do ambiente computacional, tendo em vista a mudança da Diretoria de Avaliação para o prédio alugado;
- Foi realizado, por demanda e supervisão da Coordenação de Informática, processo licitatório para aquisição dos seguintes bens e serviços:
 - Aquisição de 06 servidores de 1U, padrão *rack*;
 - Contratação de pessoa jurídica especializada no fornecimento, instalação, configuração e testes de link de rádios para interligar os ambientes da sede da CAPES com o novo prédio. No *link* em questão é possível de trafegar dados e voz;
 - Aquisição de central telefônica para o novo prédio que será interligada à central do MEC e utilizará o link de rádio para a comunicação entre os prédios; Contratação de empresa especializada para a instalação de todo o cabeamento elétrico e estruturado no novo prédio, com fornecimento de grupo-gerador, *no-break*, *switches* e *patch panels*;
 - Contratação de empresa especializada para a instalação de sistema de climatização para o novo prédio, com fornecimento de dutos, *splits* e central de ar condicionado.
- Realizou-se processo licitatório para *up grade* do *no-break* marca *Chloride* modelo MKII aumentando sua capacidade para 20 KVA, a fim de melhorar a qualidade, confiabilidade e segurança da rede elétrica estabilizada que alimenta o CPD (sala dos servidores) da CAPES. O objeto da licitação incluiu a configuração do sistema de monitoramento remoto e teste do sistema de energia ininterrupta, e prestação de serviço de suporte técnico e instrução de funcionamento durante o período de garantia.

Gerência de Rede

Ao setor de Gerência e Manutenção de Rede coube a supervisão dos trabalhos técnicos de instalação da infra-estrutura da rede de dados, voz, telefonia e elétrica realizados no novo prédio, no Setor Hoteleiro Sul, bem como iniciar a instalação e configuração de hardware e software necessários para interligação das redes locais do edifício sede com o novo prédio através de link de rádio adquirido para esse fim.

Suporte a Hardware

O setor responsável pelo suporte a hardware tomaram as seguintes providências:

- Aquisição de 06 (seis) *notebooks*, para atender às necessidades da Diretoria Executiva da Instituição;
- Auxílio para a contratação de pessoa jurídica para a prestação de serviços de locação de equipamentos de informática para atender às demandas do acompanhamento anual da avaliação dos programas de pós-graduação realizada pela Diretoria de Avaliação;
- Auxílio na especificação para aquisição, por meio de pregão, de suprimentos de informática (cartuchos, *toners*, mídias graváveis, kits de manutenção);
- Auxílio na aquisição de bens de consumo de informática, por meio de pregão, para andamento das atividades diárias da CAPES (memórias, HD's, Placas-Mães, placa de rede *Wireless* com interface USB, gravadoras de CD e DVD, dentre outros).

Suporte de Software

Ao setor responsável pelo suporte de software coube a seguinte providência:

- Renovação de 400 (quatrocentos) licenças de uso de solução antivírus *McAfee System Protection* (nova nomenclatura do *McAfee AVD*, anteriormente adquirido pela CAPES) com direito a instalação, configuração, suporte técnico, atualização de versão e manutenção da lista de vírus e motor de detecção.

Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas Corporativos

Visando aperfeiçoar o cadastramento e acompanhamento da situação dos bolsistas do País e do Exterior e tornar as informações mais transparentes

para a comunidade acadêmica, a Coordenação-Geral de Informática (CGIN) iniciou e concluiu, no período em exame, os seguintes projetos de suporte à Diretoria de Programas:

- Atualizações e manutenções no Portal de Periódicos;
- Atualizações e manutenções no sistema de Manutenção de Periódicos;
- Desenvolvimento e Implantação do novo sistema Auxílio a Evento no Exterior – AEX;
- Desenvolvimento e Implantação do novo sistema de formulários ON-LINE;
- Desenvolvimento e Implantação do novo formulário Pós-doutorado;
- Desenvolvimento e Implantação do novo sistema para acompanhamento de bolsas no exterior (Doutorado “sanduíche” e Programa de Doutorado no País com Estágio no Exterior - PDEE);
- Implantação do módulo de cartas Coordenação de Acompanhamento de Bolsas no Exterior - CBE, AEX, Coordenação de Candidaturas a Bolsas e Auxílios no Exterior - CCE;
- Desenvolvimento e Implantação do Sistema de Relatórios de bolsas no Exterior;
- Implantação do novo sistema de consultas de bolsistas no exterior;
- Acompanhamento e ajustes dos sistemas;
- Relatórios e consultas gerais para fins de estatística;
- Desenvolvimento de sistema para acompanhamento de bolsistas na CAPES.
- Desenvolvimento de sistema para cadastramento e atualização funcional contínua dos discentes da pós-graduação.
- Desenvolvimento do Sistema de Acompanhamento de Concessões (SAC): O projeto tem como finalidade a reengenharia do atual Sistema de acompanhamento de concessões, o qual permitirá a criação de programa, o lançamento de concessões, a criação de mecanismos de pagamento, manutenção de bolsas, a solicitação de pagamentos, a criação de usuários e a concessão de direitos, e a posterior prestação de contas da concessão de forma integrada. O projeto teve seu início em outubro de 2005 com expectativa de finalização em março de 2006.

Visando atender às demandas da Diretoria de Avaliação e objetivando aperfeiçoar as aplicações corporativas da CAPES e o acompanhamento dos programas de pós-graduação, foram desenvolvidos no período de 2005 os seguintes projetos:

- Definição e implantação de nova arquitetura no sistema COLETA DE DADOS 8.0 (java),
- Desenvolvimento das fichas de recomendação em pdf;
- Desenvolvimento do sistema visualizador de documentos de propostas via web;
- Desenvolvimento do APCN (Aplicativo de Propostas de Cursos Novos) para mestrado profissional;
- Fornecimento de relatórios para as diversas necessidades da Diretoria de Avaliação, Conselho Técnico-Científico, Conselho Superior e Presidência.

Visando atender às demandas da Diretoria de Administração, foram desenvolvidas, no período de 2005, as seguintes atividades:

- Manutenção no sistema de Transporte, com inclusão de relatórios solicitados pelo usuário gestor;
- Manutenção no sistema de Material de Consumo, com correção de *bugs* reportados e fornecimento de relatórios solicitados pelo usuário gestor;
- Manutenção no sistema ACOMPDOC, com correção de *bugs* reportados e fornecimento de relatórios solicitados pelo usuário gestor.

Contrato com Organismos Internacionais:

A CAPES prorrogou a Revisão da Assistência Preparatória 914BRA1100 para Elaboração de Projeto para a Definição e Implantação do V Plano Nacional de Pós Graduação - V – PNPG, com o objetivo de divulgar e implementar o respectivo Plano. Em dezembro de 2005, o saldo remanescente para a execução das atividades previstas era de R\$ 342.034,53.

Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e Seus Dependentes

A ação, comum a todas as unidades, visa proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental, através da concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.

A tabela abaixo resume as metas, físicas e financeiras, e os resultados alcançados no ano de 2005:

Tabela 31 – Resultado Alcançado

Meta	Meta Estabelecida	Resultado	Percentual
Física – Pessoa	914	596	53,40%
Financeira	R\$ 611.048,00	R\$ 611.048,00	100,00%

A meta física não foi atingida dada a não realização do concurso público para preenchimento de vagas inicialmente previsto.

Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

A ação busca oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93. Concede benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar.

A tabela abaixo resume as metas, físicas e financeiras, e os resultados alcançados no ano de 2005:

Tabela 32 – Resultado Alcançado

Meta	Meta	Resultado	Percentual
Física – Criança	79	22	27,85%
Financeira	R\$ 27.360,00	R\$ 27.360,00	100,00%

*Criança de 0 a 6 anos

A meta foi calculada com base na possibilidade de realização de concurso público em 2005, o que não ocorreu.

Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

A tabela abaixo resume as metas, físicas e financeiras, e os resultados alcançados no ano de 2005:

Tabela 33 – Resultado Alcançado

Meta	Meta	Resultado	Percentual
Física – Servidor	102	103	100,98%
Financeira	R\$ 104.063,00	R\$ 87.947,56	84,51%

Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

A tabela abaixo resume as metas, físicas e financeiras, e os resultados alcançados no ano de 2005:

Tabela 34 – Resultado Alcançado

Meta	Meta	Resultado	Percentual
Física – Servidor	145	146	100,69%
Financeira	R\$ 269.597,00	R\$ 269.597,00	100,00%

Ação 09HB - Contribuição da União, de Suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Meta	Meta Estabelecida	Resultado	Percentual
Física	Não se aplica		
Financeira	R\$ 2.288.215,00	R\$ 2.073.908,96	90,63%

2.3 Programa: 1067 - Gestão da Política de Educação

Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.

A ação busca promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, através da realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como: custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.

A tabela abaixo resume as metas, físicas e financeiras, e os resultados alcançados no ano de 2005:

Tabela 35 – Resultado Alcançado

Meta	Meta	Resultado	Percentual
Física – Servidor	85	87	102,35%
Financeira	R\$ 100.042,00	R\$ 100.042,00	100,00

2.4 Programa: 0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

Ação 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

A ação não tem produto e teve 100,00% da sua dotação final, R\$ 121.222,00, executada.

2.5 Programa: 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões

A ação tem a finalidade de garantir o pagamento devido aos servidores públicos civis do Poder Executivo bem como dos seus pensionistas. A meta desta ação para 2005 era de 80 – Pessoas beneficiadas, sendo de fato beneficiadas 76,95% da meta e teve 100,00% da sua dotação final, R\$ 3.813.474,00, executada.

Tabela 36 – Resultado Alcançado

Meta	Meta	Resultado	Percentual
Física – Servidor	80	62	76,95
Financeira	R\$ 3.813.474,00	R\$ 3.813.474,00	100,00

Brasília, em XX de XXXXX de 2006.

JORGE DE ALMEIDA GUIMARÃES
Presidente

DENISE DE MENEZES NEDDERMEYER
Diretora de Administração

LEONARDO OSVALDO BARCHINI ROSA
Auditor-Chefe

LUCY ANNE VIEIRA DE OLIVEIRA
Coordenadora de Orçamento e Finanças

MARIA LÚCIA DE MELO AMORIM
Chefe da Divisão de Contabilidade
CRC-DF 014358/0-8